

Relatório de Gestão INDUSPREVI 2015



***Um futuro
mais tranquilo***



INDUSPREVI
Previdência privada

Relatório de Gestão INDUSPREVI 2015

ÍNDICE



Mensagem da Diretoria	4
Resumo Executivo dos planos	5
Fatos Relevantes	6
Gestão do Patrimônio	8
Acompanhamento da Política de Investimentos em 2015	9
Gastos com a Gestão Terceirizada dos Investimentos	9
Política de Investimentos 2015	12
Gestão de Seguridade	18
Participantes Ativos	19
Benefícios Pagos: Prestação Continuada	19
Benefícios Pagos: Prestação Única	20
Institutos	20
Gestão Administrativa	21
Indicadores da Gestão Administrativa	21
Despesas com Pessoal	21
Despesas com Prestadores de Serviços	22
Demonstrações Contábeis	23
Balanço Patrimonial	23
Demonstração da Mutações do Patrimônio Social Consolidada	24
Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano	24
PREVIND SENAI/RS	24
PREVIND SESI/RS	25
PreviCIERGS	25
PAQUETÁPrev	26

Plano de Aposentadoria Sistema FIERGS	26
SIMECSPREVI	27
Demonstração do Ativo Líquido por Plano	27
PREVIND SENAI/RS	27
PREVIND SESI/RS	28
PreviCIERGS	28
PAQUETÁPrev	29
Plano de Aposentadoria Sistema FIERGS	29
SIMECSPREVI	29
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada	30
Demonstração das Provisões Técnicas do Plano	31
PREVIND SENAI/RS	31
PREVIND SESI/RS	31
PreviCIERGS	32
PAQUETÁPrev	32
Plano de Aposentadoria Sistema FIERGS	33
SIMECSPREVI	33
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	34
Pareceres, Relatório e Manifestação	44
Parecer Atuarial do Plano	44
PREVIND SENAI/RS	45
PREVIND SESI/RS	47
PreviCIERGS	49
PAQUETÁPrev	50
Plano de Aposentadoria Sistema FIERGS	52
SIMECSPREVI	54
Relatório dos Auditores Independentes	55
Parecer do Conselho Fiscal	56
Manifestação do Conselho Deliberativo	56
Dados Gerais	57

Relatório de Gestão INDUSPREVI 2015

MENSAGEM DA DIRETORIA



Você está acessando o Relatório de Gestão da INDUSPREVI relativo ao ano de 2015. Aqui apresentamos, além de todos os detalhes da gestão administrativa, de seguridade e de patrimônio, os investimentos e as demonstrações contábeis de cada um dos planos administrados pela entidade. Também, as principais atividades registradas ao longo do período, que teve como foco o horizonte da qualificação. Levar a governança a um patamar de excelência, objetivo fundamental para a sustentação saudável de um fundo de pensão, tem sido meta da INDUSPREVI, que destaca, entre os fatos relevantes deste exercício, a certificação de membros de todos os seus órgãos de gestão.

Foi destaque deste período, com a realização e encaminhamento de alterações regulamentares dos planos PAQUETÁPrev e FIERGSprevi à Superintendência de Previdência Complementar (Previc), órgão regulador dos fundos de pensão no país.

Para marcar os 18 anos da INDUSPREVI administrando os planos PREVIND SENAI/RS, PREVIND SESI/RS, PreviCIERGS, PAQUETÁPrev, FIERGSprevi e SIMECSPREVI e buscar um novo posicionamento perante seus patrocinadores, participantes e assistidos, uma nova logomarca foi desenvolvida visando consolidar e aprimorar o relacionamento com o futuro.

Do ponto de vista financeiro, destaca-se a implantação, no mês de abril de 2015, de novas estruturas de investimentos para os planos PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS a partir de estudos baseados no ALM – Asset Liability Management que, resumidamente, visa otimizar os fluxos de entradas e saídas do plano de benefícios com vencimentos de ativos em datas específicas. A decisão de alteração na estrutura de investimentos dos planos de benefício definido, combinada com a alteração da legislação, propiciou a elevação das metas atuariais. Ou seja, a nova gestão financeira trouxe estabilidade, criando condições para que se ultrapassasse um ano difícil mantendo a expectativa com relação a um futuro tranquilo.

Desejamos a todos uma excelente leitura.

*Um futuro
mais tranquilo*



RESUMO EXECUTIVO DOS PLANOS



- PREVIND SENAI/RS

O plano PREVIND SENAI/RS apresentou no encerramento do exercício um superávit acumulado de aproximadamente R\$ 19 milhões, revertendo o déficit apresentado nos exercícios anteriores. O Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano está disposto na página 24 e o parecer do atuário responsável na página 45. Em 31 de dezembro de 2015, o plano contava com 438 participantes contribuintes e 211 aposentados e pensionistas e um patrimônio social de aproximadamente R\$ 157 milhões.

- PREVIND SESI/RS

O plano PREVIND SESI/RS apresentou no encerramento do exercício um superávit acumulado de aproximadamente R\$ 6 milhões, revertendo o déficit apresentado nos exercícios anteriores. O Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano está disposto na página 25 e o parecer do atuário responsável na página 47. Em 31 de dezembro de 2015, o plano contava com 473 participantes contribuintes e 319 aposentados e pensionistas e o patrimônio social de aproximadamente R\$ 208 milhões.

- PreviCIERGS

O plano PreviCIERGS, estruturado na modalidade de contribuição definida, apresentou no encerramento do exercício um superávit de aproximadamente R\$ 9 mil referente à parte de benefício definido estruturado nesta modalidade. O plano mantém Fundos Previdenciais no valor de aproximadamente R\$ 809 mil para cobertura de eventuais insuficiências no acompanhamento dos benefícios concedidos no regime de Benefício Definido, Auxílio Doença e Benefício Mínimo do plano. Em 31 de dezembro de 2015, o plano contava com 97 participantes contribuintes e 13 aposentados e pensionistas e o patrimônio social de aproximadamente R\$ 22 milhões. O Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano está disposto na página 25 e o parecer do atuário responsável na página 49.

- PAQUETÁPrev

O plano PAQUETÁPrev, estruturado na modalidade de contribuição definida, não apresenta resultado e os Fundos Previdenciais encerraram o exercício com R\$ 81 mil aproximadamente. O Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano está disposto na página 26 e o parecer do atuário responsável na página 50. Em 31 de dezembro de 2015, o plano contava com 604 participantes contribuintes e 4 aposentados e pensionistas e o patrimônio social de aproximadamente R\$ 7 milhões.

- FIERGSprevi (antigo Plano de Aposentadoria Sistema FIERGS)

O plano FIERGSprevi, estruturado na modalidade de contribuição definida, não apresenta resultado e os Fundos Previdenciais encerraram o exercício com R\$ 4 milhões aproximadamente. O Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano está disposto na página 26 e o parecer do atuário responsável na página 52. Em 31 de dezembro de 2015, o plano contava com 1419 participantes contribuintes e 2 aposentados e pensionistas e o patrimônio social de aproximadamente R\$ 24 milhões.

- SIMECSPREVI

O plano SIMECSPREVI, estruturado na modalidade de contribuição definida, não apresenta resultado e o Fundo Previdencial encerrou o exercício com R\$ 47 mil aproximadamente. O Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano está disposto na página 27 e o parecer do atuário responsável na página 54. Em 31 de dezembro de 2015, o plano contava com 9 participantes contribuintes, não possui assistidos e o patrimônio social de aproximadamente R\$ 1,6 milhões.

FATOS RELEVANTES



- Novas estruturas de investimentos dos Planos PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS

A INDUSPREVI implantou, no mês de abril de 2015, as novas estruturas de investimentos para os planos PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS a partir de estudos baseados no ALM – Asset Liability Management que, resumidamente, visa otimizar os fluxos de entradas e saídas do plano de benefícios com vencimentos de ativos em datas específicas. Assim, foram adquiridos títulos públicos marcados pela curva do papel com o compromisso de carregar os títulos até as datas de seus respectivos vencimentos. A decisão de alteração na estrutura de investimentos dos planos de benefício definido, combinada com a alteração da legislação, propiciou a elevação das metas atuariais.

Os demais planos administrados pela INDUSPREVI (PreviCIERGS, PAQUETAPrev, FIERGSPrevi e SIMECSPREVI) continuam na estrutura de um fundo de investimentos em cotas de fundos de investimentos. Esses planos são de contribuição definida e a legislação não permite que possuam títulos marcados na curva até o vencimento a fim de evitar transferência de patrimônio pessoal, o que não ocorre nos planos de benefícios definido.

- 4ª edição do workshop anual INDUSPREVI

Em 2015 foi realizada a 4ª edição do workshop anual da INDUSPREVI que neste ano teve como tema - a importância da comunicação coesa no relacionamento com Patrocinadoras e Participantes.

O tradicional evento voltado para a gestão da entidade teve como palestrantes o presidente do Conselho Deliberativo da INDUSPREVI e vice-presidente do CIERGS, Carlos Alexandre Geyer, no painel inicial, seguido pela relações públicas Marisa Santoro Bravi, da MSB Consultoria, que abordou a comunicação e relacionamento: diferenciais estratégicos de gestão. Na sequência foi apresentado o case: Patrocinadora SESI-Serviço Social da Indústria, por João Carlos Schafer.

O contador da INDUSPREVI, Gilmar Caldas Peres, apresentou os aspectos econômicos e financeiros dos planos de benefícios administrados pela entidade, seguido pelo painel: Como mitigar riscos qualificando o relacionamento com o participante, apresentado por Magdarlise Germany, da Mirador Assessoria Atuarial. O encerramento técnico coube à psicóloga Luciane Fagundes, também da Mirador Assessoria Atuarial, que falou sobre os desafios da previdência complementar: por que é tão difícil poupar?

- Certificação de Conselheiros Fiscais

A INDUSPREVI recebeu do Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS), aprovações de certificação por experiência dos conselheiros fiscais João Carlos Schafer, Nereu Schmitt Carraro e Rodrigo Lauro Müller. Outros membros dos conselhos Deliberativo e Fiscal estão em processo de certificação e assim qualificando nossa governança.

A certificação de gestores de planos de previdência complementar atende uma determinação da Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 3.792/2009, artigo 8º, combinada com as Resoluções CMN nº 4.275/2013 e CNPC nº 19/2015, que determinam que os administradores e demais participantes do processo decisório dos investimentos da Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) sejam certificados por instituição autônoma com capacidade técnica reconhecida pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

- Alterações no Regulamento do Plano de Aposentadoria Sistema FIERGS

A INDUSPREVI recebeu o retorno da PREVIC em 15/10/2015 com a publicação da Portaria nº 545, de 14/10/2015,

aprovando propostas de alterações no regulamento do Plano de Aposentadoria Sistema FIERGS, que passou a se chamar Plano de Previdência Sistema FIERGS - FIERGSprevi. As alterações entraram em vigor a partir de 01/12/2015 e a pedido das Patrocinadoras foi solicitado à PREVIC ampliação do prazo para opção de ingresso no plano pelos empregados não participantes, visando permitir a inscrição como participante imediato, ainda em análise pela autarquia.

- Alterações no regulamento do plano PAQUETÁPrev

Através da Portaria nº 607, emitida em 19/11/2015 pela PREVIC foram aprovadas pelo órgão as alterações propostas para o regulamento do Plano de Previdência Complementar PAQUETÁPrev. O texto, validando as propostas, foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) no dia 20 de novembro e as alterações entraram em vigor a partir de 01/12/2015.

Entre as principais modificações que dizem respeito diretamente ao participante, estão a inclusão do pecúlio por morte, a redução da contribuição mínima do participante ao plano, a possibilidade de alteração na porcentagem de contribuição a qualquer tempo, a possibilidade do assistido fazer contribuição esporádica e de solicitar a suspensão do Benefício ou alteração da opção de recebimento da Aposentadoria, além da inclusão de mais uma opção para recebimento de renda de aposentadoria, em percentual do saldo de conta.

- Nova logomarca da INDUSPREVI

Em 1º de dezembro de 2015, a INDUSPREVI completou 18 anos de atividades administrando os planos PREVIND SENAI/RS, PREVIND SESI/RS, PreviCIERGS, PAQUETÁPrev, FIERGSPrevi e SIMECSPREVI. Para celebrar os 18 anos atuando como administradora de planos e buscar um novo posicionamento perante seus patrocinadores, participantes e assistidos, uma nova logomarca da entidade foi desenvolvida visando consolidar e aprimorar o relacionamento com o futuro.

- Alteração calendário de pagamento de benefícios

Buscando otimizar os processos internos, redução de custos e atender pedidos de assistidos, o calendário de pagamento de benefícios foi unificado a partir de janeiro de 2015 com a antecipação do crédito para o último dia útil do mês para todos os assistidos. A alteração foi amplamente divulgada através de correspondência encaminhada no mês de novembro de 2014 a todos os assistidos, publicada no boletim INFORMATIVO nº 84, de dezembro de 2014, mensagem eletrônica enviada a todos os endereços cadastrados e também no demonstrativo de pagamento da competência janeiro de 2015.

Tal medida foi mantida para 2016, será reavaliada anualmente e divulgada por ocasião da aprovação do calendário anual.

- Avaliação de risco de informática

A fim de mitigar os riscos de informática, especialmente no caso de softwares terceirizados, fundamentais para os processos básicos da Entidade, foi aprovado pelo Conselho Deliberativo um trabalho de avaliação da empresa contratada desde 2000. O trabalho foi dividido em duas frentes. A primeira foi de avaliar a empresa no seu aspecto econômico e financeiro, levando em conta princípios de gestão, de planejamento e posicionamento de mercado e, ainda, a continuidade do negócio. A segunda foi de avaliação técnica na área de informática. O parecer final recomenda a continuidade da contratação da empresa. Porém, indica alguns ajustes importantes com relação às garantias contratuais, acompanhamento contínuo dos resultados contábeis e ajustes técnicos significativos com relação aos controles e apurações no sistema e seus módulos de negócio.

Campanha de divulgação e adesão ao Plano FIERGSprevi

Em decorrência da aprovação das propostas de alteração do plano de aposentadoria Sistema FIERGS e dada à importância de uma preparação para a formação de reservas de longo prazo, a Diretoria do Sistema FIERGS juntamente com a Diretoria de Serviços Compartilhados em parceria com a INDUSPREVI, desenvolveram um plano de divulgação envolvendo todos os gestores das entidades do Sistema FIERGS para apresentar aos seus empregados participantes ou não deste plano, as alterações aprovadas pela PREVIC e, principalmente, as vantagens de aderir ao plano no momento da admissão nas Patrocinadoras.

A campanha teve grande repercussão entre os empregados do Sistema FIERGS e trouxe resultados positivos com a definição de diretrizes e meta para o acompanhamento do benefício.

Relatório de Gestão INDUSPREVI 2015

GESTÃO DE PATRIMÔNIO



Em 2015, a estratégia mais conservadora sugerida pelo Comitê de Investimentos obteve sucesso em proteger o patrimônio do FIC-INDUS contra o avanço da inflação. A rentabilidade de 13,31% alcançada no ano passado foi suficiente para superar a taxa de inflação medida pelo INPC, que passou de 6,23% no acumulado de 2014 para 11,27% em 2015. Contudo, por conta dessa forte alta nos preços, a meta de investimentos de 16,84% não foi alcançada.

Para 2016, a turbulência econômico-financeira não apresenta sinais de enfraquecimento. Ao somarmos o desempenho esperado da economia brasileira para 2016 ao realizado em 2015, chega-se a uma triste conclusão: estamos passando pela maior recessão em mais de um século. A contração na produção nas indústrias de transformação e construção se intensificou em 2015. Nessa conjuntura, o aumento na taxa de desemprego, a queda na renda e o crédito mais caro foram determinantes para a disseminação da crise para os setores de comércio e serviços. Desse modo, o índice Ibovespa, que recuou 13,31%, e o índice de fundos de investimento imobiliário (IFIX), que avançou apenas 5,41%, foram diretamente afetados por esse cenário. Portanto, a sugestão do Comitê para que a carteira não estivesse alocações nesses segmentos foi importante para a construção do resultado de 2015.

Apesar do esfriamento da economia, a inflação não deu trégua. Tanto a recomposição dos preços administrados, quanto os impactos dos aumentos de impostos e despesas públicas contribuíram para o avanço da inflação. O ajuste fiscal necessário para a restauração da estabilidade e confiança dos agentes na economia ficou apenas no discurso. As medidas de contenção de despesas foram tímidas e o País foi amplamente penalizado com a perda do grau de investimentos. Nesse cenário, restou ao Banco Central elevar a taxa de juros básica da economia para tentar conter o processo inflacionário. A consequência do ciclo de aperto monetário implicou na queda nos preços dos títulos indexados ao IPCA e o IMA-B, que mede a evolução desses títulos, acumulou alta de apenas 8,88% em 2015. Portanto, a opção por ficar fora desse segmento também foi acertada.

Esse cenário de enfraquecimento da economia brasileira já era bastante conhecido. E como sabemos, no longo prazo, a taxa de câmbio tende a refletir os fundamentos da economia. Portanto, como a economia dava sinais de enfraquecimento a aposta em ativos no exterior deveria ser considerada. O que nos fez não sugerir essa alocação foi a avaliação de que houvera um processo de valorização intenso nos ativos dos EUA e China, principalmente, entre metade de 2013 e início de 2015. Nesse caso, ganhar a variação cambial poderia não ser suficiente caso a reversão da política monetária norte americana desencadeasse um processo de realização de lucros. Ademais, uma aposta de 10% da carteira em investimentos no exterior, que é o limite máximo permitido pela Política de Investimentos, não resultaria no atingimento da meta.

Em 2015, houve a segregação dos investimentos dos planos de Contribuição Definida (CD) e os de Benefício Definido (BD). Os investimentos dos fundos BD passaram a seguir uma estratégia baseada em ALM (*Asset Liability Management*) e os recursos passaram a ser aplicados em títulos públicos com maturidades de acordo com a expectativa das obrigações futuras. Nesse sentido, coube ao Comitê de Investimentos apenas acompanhar se a estratégia foi adotada corretamente.

Dado o cenário descrito acima, acreditamos que a opção pela preservação do patrimônio e a sua proteção contra o avanço da inflação deve continuar como o objetivo principal para 2016. As relações entre risco e retorno permanecem extremamente assimétricas, pois os riscos de prejuízo superam as expectativas de ganhos nos principais mercados. Por outro lado, mesmo a taxa de juros em patamares elevados, que deveria garantir certa tranquilidade, pode ser atrapalhada pelo avanço além do esperado na taxa de inflação. Portanto, diante da turbulência pela qual passa a economia brasileira, continuaremos buscando a preservação do patrimônio e atentos a oportunidades que possam resultar nos ganhos necessários para que a meta de investimentos seja alcançada.

Gastos com a gestão de investimentos

Para gerir os investimentos dos planos de benefícios, são necessários gastos que devem ser constantemente monitorados

e transparentes. Há dois tipos de gastos: os que são visíveis na contabilidade da Entidade porque fazem parte da rotina operacional e de gestão interna, como salários e encargos de pessoal, treinamentos, Serviços de terceiros e outros; e os que são invisíveis na contabilidade porque estão embutidos nos fundos de investimentos exclusivos ou condominiais onde os recursos garantidores estão investidos, com personalidade jurídica própria e, portanto, com contabilidades apartadas. Nesses casos, os planos são remunerados pelas cotas líquidas dos fundos. Entretanto, mensurar os níveis dos chamados gastos invisíveis é muito importante para ter uma ideia dos custos de oportunidade e os níveis de risco com a gestão terceirizada.

No caso da gestão terceirizada, é possível mensurar o custo total dos fundos exclusivos que são aqueles onde apenas a Entidade investe os recursos garantidores dos planos. No caso dos fundos condominiais, essa é uma tarefa quase impossível de ser cumprida porque os gastos são rateados entre todos os cotistas e pode haver movimentações diárias de entrada e saída deles, inclusive da Entidade, e as contabilidades dos fundos não estão preparadas para fornecerem tais informações com precisão. A alternativa para esse caso é medir os custos com base nas taxas de administrações anuais, sabendo que há outros gastos além desses, mas de proporções menores.

Com o trabalho de otimização dos investimentos aos compromissos atuariais dos planos de benefício definido PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS, realizado em abril de 2015, quando os recursos garantidores dos dois planos foram segregados para estruturas de dois fundos exclusivos, um para cada plano de benefício definido, as demonstrações a seguir da gestão terceirizada levam em conta as três estruturas de gestão e os planos que a elas estão vinculados: Bradesco FI RF PREVIND SENAI/RS; Bradesco FI RF SESI/RS e FIC INDUS (PreviCIERGS, PAQUETÁPrev, FIERGSprevi; SIMECSPREVI e PGA). De janeiro a março, por comporem a estrutura do FIC INDUS, os gastos com investimentos dos planos PREVINDs estão contidos no FIC INDUS.

A seguir os gastos internos com a gestão de investimentos comuns a todos os planos:

	R\$
Pessoal e Encargos	631.541,78
Treinamentos/congressos e seminários	12.677,84
Viagens e estadias	15.575,78
Serviços de terceiros	194.436,00
Despesas Gerais	59.917,99
Depreciação e amortização	4.610,88
Outras Despesas	1.770,25
Despesas Específicas	12.000,00
PIS/COFINS	45.557,12
TOTAL	978.087,64

A seguir, os gastos com a terceirização de investimentos do FIC INDUS:

	R\$
CUSTOS	TOTAL
Taxa de Administração	72.568,58
Custo CETIP	14.469,50
CVM	13.676,16
AUDITORIA	2.717,00
ANBIMA	3.681,09
Outras	757,70
TOTAL	107.112,33

A seguir, os gastos em percentuais sobre os recursos garantidores referentes às taxas de administrações dos fundos investidos do FIC INDUS:

Custos Invisíveis Estimados sobre recursos garantidores FIC INDUS		
Período	Mês	Acumulado
JANEIRO	0,02%	0,02%
FEVEREIRO	0,02%	0,05%
MARÇO	0,03%	0,07%
ABRIL	0,03%	0,10%
MAIO	0,02%	0,12%
JUNHO	0,02%	0,15%
JULHO	0,02%	0,17%
AGOSTO	0,03%	0,20%
SETEMBRO	0,03%	0,23%
OUTUBRO	0,03%	0,26%
NOVEMBRO	0,03%	0,28%
DEZEMBRO	0,03%	0,31%

A seguir, os gastos com a terceirização de investimentos do Bradesco FI RF PREVIND SENAI/RS:

		R\$
GASTOS	TOTAL	
Taxa de Administração	69.130,54	
CVM	16.109,57	
SELIC	2.590,83	
ANBIMA	2.588,27	
Outras	437,36	
TOTAL	90.856,57	

Para a liquidez diária, é utilizado um fundo condominial de renda fixa nessa estrutura que possui taxa de administração de 0,15% ao ano, representando entre 0,01% e 0,02% ao ano do patrimônio do Bradesco PREVIND SENAI/RS.

A seguir, os gastos com a terceirização de investimentos do Bradesco FI RF PREVIND SESI/RS:

R\$

GASTOS	TOTAL
Taxa de Administração	91.128,78
CVM	18.029,57
SELIC	3.252,78
ANBIMA	3.036,22
Outras	400,41
TOTAL	115.847,76

Para a liquidez diária, é utilizado um fundo condominial de renda fixa nessa estrutura que possui taxa de administração de 0,15% ao ano, representando entre 0,01% e 0,02% ao ano do patrimônio do Bradesco PREVIND SESI/RS.

*Um futuro
mais tranquilo*



INDUSPREVI
Previdência privada



Política de Investimentos – 2015 dos Planos de Contribuição Definida PreviCIERGS, PAQUETÁPrev, FIERGSprevi(antigo Plano de Aposentadoria Sistema FIERGS), SIMECSPREVI e Gestão Administrativa e dos planos de Benefício Definido PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS até a alteração na gestão de investimentos para os fundos exclusivos ocorridas durante o mês de abril de 2015.



Ministério da Previdência Social
Superintendência Nacional de Previdência Complementar
Relatório Resumo de Políticas de Investimento

Data de Geração: 23/12/2014 10:46:10

Informações da Entidade

Código: 3678

Sigla: INDUSPREVI

Exercício: 2015

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
100,00	PLANO	100,00	INPC	5,00

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: N/A

Data: 09/12/2014

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2015 a 31/12/2015	PLANO	JOSE DE SOUZA MENDONCA	066.967.080-49	DIRETOR SUPERINTENDENTE

Controle de Risco

Risco de Mercado

Risco de Liquidez

Risco de Contraparte

Risco Legal

Risco Operacional

Realiza o apuração de ativos financeiros: Não	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Não	

Observação: A Entidade não possui ALM, mas tem estudos de estrutura ideal de investimentos.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	60,00	100,00	90,00
RENDA VARIÁVEL	0,00	30,00	10,00
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	20,00	0,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	10,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Não			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

Observação: A Entidade investe em um FIC que exclusivamente compra cotas de fundos condominiais. Não possui papéis em sua carteira.

Perfis de Investimento
O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL			x
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL			x
COMPANHIA SECURITIZADORA			x
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO			x
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE			x
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Observação: A Entidade investe apenas em fundos condominiais. Portanto, os limites por emissor estão vinculados à legislação. Há acompanhamento mensal da carteira através da consolidação dos ativos e controle por emissor.

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA			x
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE			x
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA			x
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	20,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	20,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	20,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	20,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	20,00	

Observação: A Entidade investe apenas em fundos condominiais e não participa de assembleias de cotistas ou acionistas.

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS			x
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC			x
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO			x

Observação: A Entidade investe apenas em fundos condominiais. Portanto, não possui controle de séries, valores ou classes de ativos.

Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2013	1º Sem 2014	2015	Não Aplica
PLANO	1,69	4,84	11,64	
RENDA FIXA	3,46	5,18	11,91	
RENDA VARIÁVEL	-8,33	2,88	8,35	
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	0,00	0,00	
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00	0,00	
IMÓVEIS				x
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES				x

Observação: A Entidade considera os segmentos de investimentos estruturados e no exterior como janelas de oportunidades e não prevê rentabilidade para 2015 por terem diversas alternativas de investimentos.

Observações

A INDUSPREVI utiliza um fundo de investimentos em cotas de fundos de investimentos em cotas exclusivo, para investir apenas em fundos condominiais e utiliza suas projeções de cenários para decidir a alocação dos recursos entre os segmentos. O modelo de gestão é compartilhado entre os planos.

Política de Investimentos – 2015 dos Planos de Benefício Definido PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS após a alteração na Gestão de Investimentos ocorrida a partir do mês de abril de 2015.



Ministério da Previdência Social
Superintendência Nacional de Previdência Complementar
Relatório Resumo de Políticas de Investimento

Data de Geração: 16/04/2015 16:13:07

Informações da Entidade

Código: 3678

Sigla: INDUSPREVI

Exercício: 2015

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2015 a 12/2015	INPC	5,65

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: N/A

Data: 17/03/2015

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2015 a 31/12/2015	PLANO	JOSE DE SOUZA MENDONCA	066.967.080-49	DIRETOR SUPERINTENDENTE

Controle de Risco

Risco de Mercado

Risco de Liquidez

Risco de Contraparte

Risco Legal

Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Não	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observação: Foi implantado em abril/2015 estrutura de investimentos em fundo exclusivo para compra de títulos públicos marcados na curva com estudo ALM.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
REDA FIXA	100,00	100,00	100,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Não			
Utiliza derivativos? Não			

Observação: Em Abril/15, foi implantado um fundo exclusivo para investimentos em títulos públicos marcados na curva cfe. estudo ALM. O complemento para liquidez será carregado em fundos DI marcados a mercado.

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	80.00	100.00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA			X
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL			X
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM			X
ORGANISMO MULTILATERAL			X
COMPANHIA SECURITIZADORA			X
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO			X
FIDC/FICFIDC			X
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA			X
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE			X
FII/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			X

Observação: Em Abril/15, foi implantado um fundo exclusivo para investimentos em títulos públicos marcados na curva cfe. estudo ALM. O complemento para liquidez será carregado em fundos DI marcados a mercado.

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA			X
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE			X
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA			X
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA			X
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			X
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			X
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL			X
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO			X

Observação:

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS			x
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC			x
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO			x

Observação:

Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2013	1º Sem 2014	2015	Não Aplica
PLANO	1.69	4.84	13.42	
RENDA FIXA	3.46	5.18	13.42	
RENDA VARIÁVEL				x
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS				x
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				x
IMÓVEIS				x
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES				x

Observação: Em Abril/2015, foi implantado um fundo exclusivo para compra de títulos públicos que terá 100% dos investimentos do plano. A marcação dos títulos será pela curva do papel. Haverá investimentos em fundo DI para liquidez. Rentabilidade apurada pelo método TIR contábil

Observações

Em Abril/2015, foi implantado um fundo exclusivo para compra de títulos públicos que terá 100% dos investimentos do plano. A marcação dos títulos será pela curva do papel. Haverá investimentos em fundo DI para liquidez.

Relatório de Gestão INDUSPREVI 2015

GESTÃO DE SEGURIDADE



Os planos PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS, estruturados na modalidade de benefício definido e fechados para novas adesões, tiveram as premissas e hipóteses atuariais estudadas. Embora os testes realizados em 2014 estivessem no prazo de validade, os estudos foram refeitos, objetivando confirmar as adequações e em vista das modificações que ocorreram na massa de participantes e assistidos que poderiam impactar nos resultados. O fluxo da duração do passivo utilizado, para elaboração das projeções das rentabilidades, devido às movimentações ocorridas no grupo de participantes, levou em conta os dados dos participantes e assistidos posicionados em 31/07/2015, com a taxa de desconto de 31/12/2014 (5%), para ambos os planos. Considerando a rentabilidade projetada dos investimentos e observando os limites da taxa de juros parâmetro para 2015, a taxa de juros foi ajustada para 5,75% ao ano. Embora os planos sejam distintos, os estudos foram feitos e analisados simultaneamente.

No plano PreviCIERGS foi realizado o estudo em relação ao crescimento real de salários, devido a parte do plano de benefício definido. Baseados em parecer atuarial, foi aprovada a suspensão temporária da contribuição para cobertura do auxílio doença e benefício mínimo, parte BD do plano, a partir de 01 de janeiro de 2016, tendo sido formado, no final do exercício 2015, um Fundo Previdencial para cobertura destes benefícios, que será reavaliado anualmente.

Os planos PAQUETÁPrev, FIERGSPrevi, SIMECSPREVI, assim como o PreviCIERGS são estruturados na modalidade de contribuição definida. Em relação à taxa de juros a ser considerada na meta de gestão seguirá sendo de 5% ao ano, conforme o atestado de validação e o estudo de projeção de rentabilidade da carteira de investimentos e parecer atuarial Mirador 888/2015, acrescido da variação do INPC (IBGE). As demais premissas e hipóteses adotadas foram baseadas nas definições de 2014, ainda vigentes.

O Plano PAQUETÁPrev teve seu regulamento alterado através da Portaria nº 607, emitida no dia 19 de novembro pela Diretoria de Análise Técnica da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC. O texto validando as propostas foi publicado no Diário Oficial da União - DOU no dia 20 de novembro e as alterações entraram em vigor em 1º de dezembro. O texto completo e a síntese das alterações foram encaminhadas às patrocinadoras para a entrega aos participantes e divulgação interna.

Entre as principais modificações que dizem respeito diretamente ao participante estão: a inclusão do pecúlio por morte, a redução da contribuição mínima do participante ao plano, a possibilidade de alteração na porcentagem de contribuição a qualquer tempo, a possibilidade do assistido fazer contribuição esporádica, de solicitar a suspensão do benefício ou a alteração da opção de recebimento da Aposentadoria e a inclusão da alternativa de opção de recebimento da renda de Aposentadoria em percentual do saldo de conta. As modificações foram baseadas em sugestões de um grupo de estudos designado pelas empresas patrocinadoras que representaram também os participantes.

As empresas: Cabanha Itapema Ltda., Colina Urbanismo Ltda., Companhia Castor de Participações Societárias e Paquetá Esportes Ltda. se tornaram novas patrocinadoras do plano através dos seus respectivos escritórios, números 783,786, 785 e 784 /CGAF/DITE/PREVIC de 27 de março de 2015, que comunicaram as aprovações dos processos de convênio de adesão que haviam sido encaminhados através do licenciamento automático no CADPREVIC em 02/12/2014.

A patrocinadora Paquetá Franchising Ltda. foi integralmente incorporada pela empresa Dumond Franquias Ltda., que teve a razão social alterada para Paquetá Franquias Ltda. e foi encaminhado processo de aditivo ao convênio de adesão para a empresa que passou a condição de patrocinadora do plano e a alteração da razão social da empresa Paquetá Calçados S.A, aprovado através da Portaria PREVIC Nº 418, publicada no Diário Oficial da União dia 06/08/2015. As patrocinadoras do Plano são solidárias entre si.

O Plano de Aposentadoria Sistema FIERGS foi alterado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC através da Portaria 607, de 19 de novembro de 2015 publicada em 20 de novembro no Diário Oficial da União - DOU e as novas regras passaram a vigorar a partir de 1º de dezembro de 2015.

Entre as principais alterações destacamos a nova denominação do plano FIERGSprevi, a caracterização de participantes imediatos para aqueles que já participavam do plano e as adesões de empregados até noventa dias da aprovação. Outra novidade é a possibilidade de indicação de beneficiários distintos da previdência básica oficial para recebimento de renda por morte. Em relação à renda de aposentadoria foi incluída nova modalidade por percentual do saldo de conta e o instituto de resgate teve ampliado a participação do saldo de conta das Patrocinadoras e o tempo para elegibilidade ao instituto. O montante do resgate a ser restituído corresponderá ao valor bruto das contribuições básicas dos participantes. Os assistidos poderão efetuar contribuições esporádicas ao plano e assim incrementar a renda de aposentadoria. O processo de divulgação encontra-se em andamento, na expectativa de elevação do número de participantes inscritos no plano.

Os planos de previdência no modelo de contribuição definida podem ser adaptados a algumas flexibilidades que permitem aos participantes alternativas ajustáveis a suas situações, permitindo investimentos no plano, seu e da empresa, fazendo com que fiquem mais integrados, planejando e viabilizando a gestão do seu futuro.

Apresentamos a seguir um consolidado de participantes, assistidos, benefícios e institutos de todos os planos administrados pela INDUSPREVI no ano.

Participantes Ativos:

Modalidade/Plano	Patrocinadora	Nº.Participantes
BD / PREVIND	SENAI/RS	438
BD / PREVIND	SESI/RS	473
CD / PreviCIERGS	CIERGS	97
CD / FIERGSprevi	SENAI/RS	539
CD / FIERGSprevi	SESI/RS	647
CD / FIERGSprevi	CIERGS	196
CD / FIERGSprevi	Condomínio	28
CD / FIERGSprevi	IEL/RS	9
CD / PAQUETÁPrev	PAQUETÁ Calçados S.A.	598
CD / PAQUETÁPrev	Praticard Adm. Cartões	6
CD / SIMECSPREVI	SIMECS	9
Total		3040

Benefícios Pagos: Prestação Continuada

Benefício	Quantidade	Total em R\$(mil)
Aposentadorias	454	17.166
Auxílio Doença	68	331
Pensão por Morte	95	1.875
Total	617	19.372

Benefícios Pagos: Prestação Única

Benefício	Quantidade	Total em R\$(mil)
Auxílio Natalidade/Funeral	49	31
Pecúlio por Morte/Invalidez	8	411
Aposentadorias/Pensões	22	871
Total	79	1.313

Institutos:

Institutos	Quantidade	Total em R\$(mil)
Resgate de Saldo	740	10.860
Benef. Proporcional Diferido	33	-
Autopatrocínio	20	-
Portabilidade	9	1.407
Total	802	12.267

*Um futuro
mais tranquilo*



INDUSPREVI
Previdência privada



Indicadores da Gestão Administrativa

Em atendimento à Resolução CGPC nº 29/2009, o Conselho Deliberativo estabeleceu os indicadores e limites para os recursos e despesas administrativas e de investimentos da Entidade, sendo acompanhados e avaliados periodicamente pelo Conselho Fiscal. Embora os limitadores apresentem tendência favorável, para os próximos anos serão necessárias realizações de gastos para melhoria de processos e modernização da gestão. Os resultados dos indicadores estão apresentados no quadro abaixo:

Indicador	Limite	Resultado 2013	Resultado 2014	Resultado 2015
Custo Administrativo Total em relação ao montante dos Recursos Garantidores	< 1%	0,68%	0,66%	0,63%
Custo Administrativo de Investimentos em relação aos Recursos Garantidores	< 0,5%	0,24%	0,23%	0,23%
Custo Administrativo Total em relação à soma de contribuições e benefícios	< 9%	6,57%	6,41%	5,00%
Custo Administrativo Total por Custeio Administrativo	< 100%	104,00% (*)	99,84%	90,01%

Observações:

(*) O indicador *Custo Administrativo Total por Custeio Administrativo* excedeu o limite estabelecido (100%) pelo conselho Deliberativo em função dos resultados dos investimentos do Fundo Administrativo não terem atingido o esperado no orçamento em 2013.

Despesas com pessoal

Os diretores e técnicos da INDUSPREVI são cedidos pelas Patrocinadoras SENAI/RS, SESI/RS e CIERGS mediante contrato de gestão. A despesa total é reembolsada às Patrocinadoras mensalmente. A Entidade não possui funcionários contratados e não remunera conselheiros.

Ao lado, apresentamos as despesas com diretores, técnicos e estagiários no ano de 2015.

Pessoal Cedido	Despesa Anual (R\$ mil)
Diretores	1.025
Técnicos	589
Estagiários	9
Total	1.623

Despesas com Prestadores de Serviços

As despesas com os Prestadores de Serviços realizadas no exercício são apresentadas abaixo:

Prestador de Serviço (*)	Despesa Anual (R\$ mil)
Consultorias Atuariais	43
Consultoria Jurídica	108
Consultorias dos Investimentos	120
Informática	226
Auditoria Contábil	23
Auditoria Atuarial	20
Total	540

(*) As despesas acima são, na grande maioria, de natureza comum e obedecem, mensalmente os critérios de rateio estabelecidos no regulamento do PGA e seus anexos.

*Um futuro
mais tranquilo*



INDUSPREVI
Previdência privada.



Relatório de Gestão INDUSPREVI 2015

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



A seguir, as demonstrações contábeis consolidadas e por plano de benefício do exercício 2015 comparadas com 2014, acompanhadas das notas explicativas.

BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

R\$ mil

ATIVO	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	PASSIVO	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
DISPONÍVEL	4	17	6	EXIGÍVEL OPERACIONAL	6	1.190	1.274
				Gestão Previdencial		1.046	1.096
REALIZÁVEL		425.131	387.415	Gestão Administrativa		144	178
Gestão Previdencial		3.012	2.919				
Gestão Administrativa		1.048	808	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	7	3.624	3.246
Investimentos	5	421.071	383.688	Gestão Previdencial		2.757	2.424
Fundos de Investimentos		421.071	383.688	Gestão Administrativa		867	822
PERMANENTE	3e	50	43	PATRIMÔNIO SOCIAL		420.384	382.944
Imobilizado		31	22	Patrimônio de Cobertura do Plano		412.870	377.868
Intangível		19	21	Provisões Matemáticas	8	387.804	394.533
				Benefícios Concedidos		233.296	207.615
				Benefícios a Conceder		154.508	186.918
				Equilíbrio Técnico	9.1	25.066	-16.665
				Resultados Realizados		25.066	-16.665
				Superávit Técnico Acumulado		25.066	-
				(-) Déficit Técnico Acumulado		-	-16.665
				Fundos	9.2	7.514	5.076
				Fundos Previdenciais		5.006	2.815
				Fundos Administrativos		2.508	2.261
TOTAL DO ATIVO		425.198	387.464	TOTAL DO PASSIVO		425.198	387.464

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA
em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

R\$ mil

DESCRIÇÃO		EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
A) Patrimônio Social - início do exercício		382.942	351.921	9%
1. Adições		73.178	54.966	33%
(+)	Contribuições Previdenciais	17.311	16.481	5%
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	52.931	35.590	49%
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	177	-
(+)	Receitas Administrativas	2.662	2.518	6%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	274	200	37%
2. Destinações		-35.736	-23.945	49%
(-)	Benefícios	-32.715	-21.303	54%
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-333	-	-
(-)	Despesas Administrativas	-2.643	-2.515	5%
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	-45	-127	-65%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)		37.442	31.021	21%
(+/-)	Provisões Matemáticas	-6.729	26.363	-126%
(+/-)	Superávit/Déficit Técnico do Exercício	41.731	3.470	1103%
(+/-)	Fundos Previdenciais	2.191	1.111	97%
(+/-)	Fundos Administrativos	247	77	221%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)		420.384	382.942	10%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO PLANO - 1989000819 - PREVIND SENAI/RS
em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

R\$ mil

DESCRIÇÃO		EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
A) Ativo Líquido - início do exercício		144.985	134.515	8%
1. Adições		25.236	18.694	35%
(+)	Contribuições	4.931	5.074	-3%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	20.176	13.620	48%
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	129	-	-
2. Destinações		-14.149	-8.224	72%
(-)	Benefícios	-13.651	-7.600	80%
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	-112	-
(-)	Custeio Administrativo	-498	-512	-3%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)		11.087	10.470	6%
(+/-)	Provisões Matemáticas	-22.842	16.244	-241%
(+/-)	Superávit/Déficit Técnico do Exercício	33.929	-5.775	-688%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)		156.072	144.985	8%
C) Fundos não previdenciais		929	914	2%
(+/-)	Fundos Administrativos	929	914	2%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO PLANO - 1990001319 - PREVIND SESI/RS
em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

R\$ mil

DESCRIÇÃO		EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	A) Ativo Líquido - início do exercício	190.524	179.988	6%
	1. Adições	31.264	22.728	38%
(+)	Contribuições	4.597	4.371	5%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	26.667	18.069	48%
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	288	-
	2. Destinações	-15.217	-12.192	25%
(-)	Benefícios	-14.288	-11.751	22%
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-463	-	-
(-)	Custeio Administrativo	-466	-441	6%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	16.047	10.536	52%
(+/-)	Provisões Matemáticas	8.195	1.344	510%
(+/-)	Superávit/Déficit Técnico do Exercício	7.852	9.192	-15%
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	206.571	190.524	8%
	C) Fundos não previdenciais	1.143	1.205	-5%
(+/-)	Fundos Administrativos	1.143	1.205	-5%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO PLANO - 1999002083 - PreviCIERGS
em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

R\$ mil

DESCRIÇÃO		EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	A) Ativo Líquido - início do exercício	20.072	17.381	15%
	1. Adições	4.093	3.433	19%
(+)	Contribuições	1.557	1.609	-3%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.536	1.823	39%
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	1	-
	2. Destinações	-1.936	-742	161%
(-)	Benefícios	-1.813	-620	192%
(-)	Custeio Administrativo	-123	-122	1%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	2.157	2.691	-20%
(+/-)	Provisões Matemáticas	1.920	2.478	-23%
(+/-)	Fundos Previdenciais	287	160	79%
(+/-)	Superávit/Déficit Técnico do Exercício	-50	53	-194%
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	22.229	20.072	11%
	C) Fundos não previdenciais	143	89	61%
(+/-)	Fundos Administrativos	143	89	61%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO PLANO - 2005002038 - PAQUETAPrev
em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

R\$ mil

DESCRIÇÃO		EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	A) Ativo Líquido - início do exercício	5.713	4.430	29%
	1. Adições	2.103	1.778	18%
(+)	Contribuições	1.339	1.290	4%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	764	488	57%
	2. Destinações	-842	-495	70%
(-)	Benefícios	-775	-433	79%
(-)	Custeio Administrativo	-67	-62	8%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	1.261	1.283	-2%
(+/-)	Provisões Matemáticas	1.207	1.264	-5%
(+/-)	Fundos Previdenciais	54	19	184%
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	6.974	5.713	22%
	C) Fundos não previdenciais	40	29	38%
(+/-)	Fundos Administrativos	40	29	38%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO PLANO - 2008001474 - PLANO DE PREVIDÊNCIA SISTEMA FIERGS

em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

R\$ mil

DESCRIÇÃO		EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	A) Ativo Líquido - início do exercício	18.108	12.448	45%
	1. Adições	8.959	6.998	28%
(+)	Contribuições	6.350	5.519	15%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.609	1.479	76%
	2. Destinações	-2.668	-1.338	99%
(-)	Benefícios	-2.159	-898	140%
(-)	Custeio Administrativo	-509	-440	16%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	6.291	5.660	11%
(+/-)	Provisões Matemáticas	4.488	4.727	-5%
(+/-)	Fundos Previdenciais	1.803	932	93%
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	24.399	18.108	35%
	C) Fundos não previdenciais	243	23	957%
(+/-)	Fundos Administrativos	243	23	957%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO PLANO - 2010001818 - SIMECSPREVI
em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
A) Ativo Líquido - início do exercício	1.280	973	32%
1. Adições	395	322	23%
(+) Contribuições	216	211	2%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	179	111	61%
2. Destinações	-46	-15	207%
(-) Benefícios	-30	-	-
(-) Custeio Administrativo	-16	-15	7%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	349	307	14%
(+/-) Provisões Matemáticas	302	307	-2%
(+/-) Fundos Previdenciais	47	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	1.629	1.280	27%
C) Fundos não previdenciais	11	1	1000%
(+/-) Fundos Administrativos	11	1	1000%

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO - 1989000819 - PREVIND SENAI/RS
em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
1. Ativos	159.052	147.990	7%
Disponível	3	3	0%
Recebível	2.528	2.407	5%
Investimento	156.521	145.580	8%
Fundos de Investimento	156.521	145.580	8%
2. Obrigações	2.051	2.091	-2%
Operacional	497	408	22%
Contingencial	1.554	1.683	-8%
3. Fundos não Previdenciais	929	914	2%
Fundos Administrativos	929	914	2%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	156.072	144.985	8%
Provisões Matemáticas	136.960	159.801	-14%
Superávit / Déficit Técnico	19.113	-14.816	-229%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	18.632	-15.135	-223%
a) Equilíbrio Técnico	19.113	-14.816	-229%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	6.587	-	-
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	25.700	-14.816	-273%

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO - 1990001319
- PREVIND SESI/RS
em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
1. Ativos	209.381	193.058	8%
Disponível	2	3	-33%
Recebível	1.810	1.848	-2%
Investimento	207.569	191.207	9%
Fundos de Investimento	207.569	191.207	9%
2. Obrigações	1.667	1.329	25%
Operacional	463	588	-21%
Contingencial	1.204	741	62%
3. Fundos não Previdenciais	1.143	1.205	-5%
Fundos Administrativos	1.143	1.205	-5%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	206.571	190.524	8%
Provisões Matemáticas	200.627	192.432	4%
Superávit / Déficit Técnico	5.944	-1.908	-412%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	5.799	-2.430	-339%
a) Equilíbrio Técnico	5.944	-1.908	-412%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	7.370	-	-
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	13.314	-1.908	-798%

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO - 1999002083
- PreviCIERGS
em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
1. Ativos	22.379	20.183	11%
Disponível	5	-	-
Recebível	267	212	26%
Investimento	22.107	19.971	11%
Fundos de Investimento	22.107	19.971	11%
2. Obrigações	7	21	-67%
Operacional	7	21	-67%
3. Fundos não Previdenciais	143	89	61%
Fundos Administrativos	143	89	61%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	22.229	20.073	11%
Provisões Matemáticas	21.412	19.492	10%
Superávit Técnico	9	59	-85%
Fundos Previdenciais	809	522	55%

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO - 2005002038 - PAQUETAPrev
em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
1. Ativos	7.015	5.778	21%
Disponível	1	-	-
Recebível	162	170	-5%
Investimento	6.852	5.608	22%
Fundos de Investimento	6.852	5.608	22%
2. Obrigações	2	36	-94%
Operacional	2	36	-94%
3. Fundos não Previdenciais	40	29	38%
Fundos Administrativos	40	29	38%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	6.973	5.713	22%
Provisões Matemáticas	6.893	5.686	21%
Fundos Previdenciais	81	27	200%

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO - 2008001474 - PLANO DE PREVIDÊNCIA SISTEMA FIERGS
em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
1. Ativos	24.720	18.174	36%
Disponível	5	-	-
Recebível	733	526	39%
Investimento	23.982	17.648	36%
Fundos de Investimento	23.982	17.648	36%
2. Obrigações	78	43	81%
Operacional	78	43	81%
3. Fundos não Previdenciais	243	23	957%
Fundos Administrativos	243	23	957%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	24.399	18.108	35%
Provisões Matemáticas	20.330	15.842	28%
Fundos Previdenciais	4.069	2.266	80%

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO - 2010001818 - SIMECSPREVI
em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
1. Ativos	1.640	1.281	28%
Recebível	20	17	18%
Investimento	1.620	1.264	28%
Fundos de Investimento	1.620	1.264	28%
3. Fundos não Previdenciais	11	1	1000%
Fundos Administrativos	11	1	1000%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	1.629	1.280	27%
Provisões Matemáticas	1.582	1.280	24%
Fundos Previdenciais	47	-	-

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA
em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	2.261	2.184	4%
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.936	2.718	8%
1.1 Receitas	2.936	2.718	8%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.679	1.593	5%
Custeio Administrativo dos Investimentos	978	925	6%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	274	200	37%
Outras Receitas	5	-	-
2. Despesas Administrativas	-2.644	-2.641	0%
2.1 Administração Previdencial	-1.682	-1.716	-2%
Pessoal e encargos	-992	-1.075	-8%
Treinamentos/congressos e seminários	-23	-18	28%
Viagens e estadias	-34	-26	31%
Serviços de terceiros	-424	-370	15%
Despesas gerais	-111	-112	-1%
Depreciações e amortizações	-8	-6	33%
Tributos	-87	-84	4%
Outras Despesas	-3	-25	-88%
2.2. Administração dos Investimentos	-962	-925	4%
Pessoal e encargos	-631	-570	11%
Treinamentos/congressos e seminários	-13	-11	18%
Viagens e estadias	-15	-14	7%
Serviços de terceiros	-206	-215	-4%
Despesas gerais	-60	-63	-5%
Depreciações e amortizações	-5	-4	25%
Tributos	-30	-43	-30%
Outras Despesas	-2	-5	-60%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-45	-	-
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	247	77	221%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	247	77	221%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	2.508	2.261	11%

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO - 1989000819
- PREVIND SENAI/RS
em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	158.123	147.076	8%
1. Provisões Matemáticas	136.959	159.801	-14%
1.1 Benefícios Concedidos	88.161	80.034	10%
Benefício Definido	88.161	80.034	10%
1.2 Benefício a Conceder	48.798	79.767	-39%
Contribuição Definida	666	570	17%
Saldo de Contas - parcela participantes	666	570	17%
Benefício Definido	48.132	79.197	-39%
2. Equilíbrio Técnico	19.113	-14.816	-229%
2.1. Resultados Realizados	19.113	-14.816	-229%
Superávit Técnico Acumulado	19.113	-14.816	-229%
Reserva de Contingência	19.113	-	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	-14.816	-
4. Exigível Operacional	497	408	22%
4.1. Gestão Previdencial	497	408	22%
5. Exigível Contingencial	1.554	1.683	-8%
5.1. Gestão Previdencial	1.554	1.683	-8%

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO - 1990001319
- PREVIND SESI/RS
em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	208.237	191.853	9%
1. Provisões Matemáticas	200.627	192.432	4%
1.1 Benefícios Concedidos	138.717	124.458	11%
Benefício Definido	138.717	124.458	11%
1.2 Benefício a Conceder	61.910	67.974	-9%
Contribuição Definida	721	625	15%
Saldo de Contas - parcela participantes	721	625	15%
Benefício Definido	61.189	67.349	-9%
2. Equilíbrio Técnico	5.944	-1.908	-412%
2.1. Resultados Realizados	5.944	-1.908	-412%
Superávit Técnico Acumulado	5.944	-1.908	-412%
Reserva de Contingência	5.944	-	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	-1.908	-
4. Exigível Operacional	462	588	-21%
4.1. Gestão Previdencial	462	588	-21%
5. Exigível Contingencial	1.204	741	62%
5.1. Gestão Previdencial	1.204	741	62%

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO - 1999002083

- PreviCIERGS

em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	22.237	20.094	11%
1. Provisões Matemáticas	21.412	19.492	10%
1.1 Benefícios Concedidos	5.575	2.895	93%
Contribuição Definida	5.575	2.895	93%
1.2 Benefício a Conceder	15.837	16.597	-5%
Contribuição Definida	15.695	16.449	-5%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	7.897	8.497	-7%
Saldo de Contas - parcela participantes	7.798	7.952	-2%
Benefício Definido	142	148	-4%
2. Equilíbrio Técnico	9	59	-85%
2.1. Resultados Realizados	9	59	-85%
Superávit Técnico Acumulado	9	59	-85%
Reserva de Contingência	9	59	-85%
3. Fundos	809	522	55%
3.1. Fundos Previdenciais	809	522	55%
4. Exigível Operacional	7	21	-67%
4.1. Gestão Previdencial	7	21	-67%

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO - 2005002038

- PAQUETAPrev

em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	6.976	5.749	21%
1. Provisões Matemáticas	6.893	5.686	21%
1.1 Benefícios Concedidos	231	227	2%
Contribuição Definida	231	227	2%
1.2 Benefício a Conceder	6.662	5.459	22%
Contribuição Definida	6.662	5.459	22%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	529	440	20%
Saldo de Contas - parcela participantes	6.133	5.019	22%
3. Fundos	81	27	200%
3.1. Fundos Previdenciais	81	27	200%
4. Exigível Operacional	2	36	-94%
4.1. Gestão Previdencial	2	36	-94%

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO - 2008001474
- PLANO DE PREVIDÊNCIA SISTEMA FIERGS
 em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	24.477	18.151	35%
1. Provisões Matemáticas	20.330	15.842	28%
1.1 Benefícios Concedidos	611	-	-
Contribuição Definida	611	-	-
1.2 Benefício a Conceder	19.719	15.842	24%
Contribuição Definida	19.719	15.842	24%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	9.302	7.431	25%
Saldo de Contas - parcela participantes	10.417	8.411	24%
3. Fundos	4.069	2.266	80%
3.1. Fundos Previdenciais	4.069	2.266	80%
4. Exigível Operacional	78	43	81%
4.1. Gestão Previdencial	78	43	81%

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO - 2010001818
- SIMECSPREVI
 em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	1.629	1.280	27%
1. Provisões Matemáticas	1.582	1.280	24%
1.2 Benefício a Conceder	1.582	1.280	24%
Contribuição Definida	1.582	1.280	24%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	1.080	910	19%
Saldo de Contas - parcela participantes	502	370	36%
3. Fundos	47	-	-
3.1. Fundos Previdenciais	47	-	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A INDUSPREVI - Sociedade de Previdência Privada do Rio Grande do Sul é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC, sem fins lucrativos, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria nº 3.987, do Ministério da Previdência Social – MPS, em 16 de junho de 1997, passando a operar em 01 de dezembro de 1997, estando seu Estatuto enquadrado nas disposições estabelecidas pela Lei Complementar nº 109 de 29 de maio de 2001.

A Entidade é dotada de autonomia administrativa e financeira, tendo como finalidade “*instituir, administrar e executar planos de benefícios de caráter previdenciário aos empregados, administradores, dirigentes ou associados das empresas ou entidades, Patrocinadoras ou Instituidores com as quais firmar convênio de adesão e promover o bem estar social dos seus Participantes e Assistidos*”.

1.1 Dos Planos de Benefícios e suas Patrocinadoras

A INDUSPREVI administra os seguintes planos:

Plano	Patrocinador(as)	Modalidade	Situação
PREVIND SENAI/RS	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional do Rio Grande do Sul (SENAI-RS)	Benefício Definido	Fechado para adesões
PREVIND SESI/RS	Serviço Social da Indústria – Departamento Regional do Rio Grande do Sul (SESI-RS)	Benefício Definido	Fechado para adesões
PreviCIERGS	Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (CIERGS)	Contribuição Definida	Fechado para adesões
PAQUETÁPrev	Paquetá Calçados S.A., Paquetá Couros Ltda, Paquetá Empreendimentos Imobiliários Ltda, Disport Sul Ltda, Praticard Administradora de Cartões de Crédito Ltda, Paquetá Franquias Ltda, Colina Urbanismo Ltda, Companhia Castor de Participações Societárias, Paquetá Esportes Ltda e Cabanha Itapema Ltda.	Contribuição Definida	Aberto para adesões
Plano de Previdência Sistema FIERGS – FIERGSprevi	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional do Rio Grande do Sul (SENAI-RS), Serviço Social da Indústria – Departamento Regional do Rio Grande do Sul (SESI-RS), Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (CIERGS), Condomínio Institucional do Sistema FIERGS e o Núcleo Regional do Instituto Eivaldo Lodi do Estado do Rio Grande do Sul (IEL-RS)	Contribuição Definida	Aberto para adesões
SIMECSPREVI	Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul (SIMECS).	Contribuição Definida	Aberto para adesões

A INDUSPREVI utiliza a segregação real e virtual simultaneamente. Situação que caracteriza uma gestão compartilhada das gestões-meio (Administrativa e de Investimentos) e ao mesmo tempo possui operações que são registradas isoladamente em cada um dos planos (sem solidariedade) para a gestão-fim (Previdencial). Sempre quando possível identificar, a Entidade destina os gastos administrativos do Plano de Gestão Administrativa – PGA para as Despesas Específicas de cada plano.

2 . APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil e com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Ministério da Previdência Social para as EFPCs, pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e demais órgãos reguladores complementares.

Os demonstrativos contábeis vigentes para 2015 e 2014 são:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS Consolidada;
- Demonstração do Ativo Líquido – DAL (por plano de benefício previdencial);
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL (por plano de benefício previdencial);
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA Consolidada;
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT (por plano de benefício previdencial)

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis pela Diretoria Executiva da INDUSPREVI ocorreu em 15 de fevereiro de 2016.

3 . PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas foram as seguintes:

a) Escrituração Contábil

A escrituração contábil está revestida das formalidades legais de registro e manutenção de seus livros.

b) Receitas e Despesas

As Receitas e Despesas são reconhecidas pelo regime de competência, em consonância ao que estabelece as Práticas Contábeis adotadas no Brasil. O resultado é apurado observando-se o regime de competência mensal.

c) Multipatroc nio

Face ao multipatroc nio e a não solidariedade entre os Planos de Benefícios, as receitas e as despesas previdenciárias e as reservas técnicas são registradas, separadamente.

d) Consolidação das Demonstrações Contábeis

No processo de consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizadas as seguintes eliminações nos exercícios de 2015 e 2014 referentes à participação dos planos previdenciais no Plano de Gestão Administrativa - PGA:

PLANO	ATIVO		PASSIVO	
	2015	2014	2015	2014
PREVIND SENAI/RS	929	914	(929)	(914)
PREVIND SESI/RS	1.143	1.205	(1.143)	(1.205)
PreviCIERGS	143	89	(143)	(89)
PAQUETáPrev	40	29	(40)	(29)
FIERGSprevi	242	23	(242)	(23)
SIMECSPREVI	11	1	(11)	(1)
CONSOLIDADO	(2.508)	(2.261)	(2.508)	(2.261)

e) Avaliação de Itens Patrimoniais

O ativo permanente está apresentado a seguir:

DESCRIÇÃO	2015	2014
Permanente	50	43
Imobilizado	31	22
Bens Móveis	31	22
Móveis e Utensílios	8	4
Custo	41	38
(-) Depreciação	(33)	(34)
Máquinas e Equipamentos	2	3
Custo	9	21
(-) Depreciação	(7)	(18)
Equipamentos de Informática	21	15
Custo	60	63
(-) Depreciação	(39)	(49)
Intangível	19	21
Gastos Implantação, Reorganização e Desenvolvimento	19	21
Softwares	19	21
Custo	28	25
Amortização	(9)	(4)

● **Imobilizado**

É registrado pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação ou amortização, as quais são calculadas pelo método linear conforme taxas descritas a seguir:

Móveis e Utensílios	10% ao ano
Máquinas e Equipamentos	10% ao ano
Equipamentos de Informática	20% ao ano
Softwares	20% ao ano

4. DISPONIBILIDADES

Os valores registrados no disponível referem-se ao saldo bancário na data de 31 de dezembro de 2015 e 2014

5. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Até abril/2015 a INDUSPREVI possuiu uma estrutura de investimentos compartilhada. Utilizou um fundo de investimentos em cotas de fundos de investimentos classificado como multimercado que a partir do dia 22/12/2014 passou a ser administrado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob o nº 60.746.948/0001-12 e gerido pela Bradesco Asset Management S/A distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, inscrita no CNPJ sob o nº 62.375.134/0001-44.

Em abril/2015, foram segregados os investimentos dos planos de benefício definido: PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS em dois fundos exclusivos de renda fixa, um para cada plano, com processo de *Asset Liability Management – ALM* com o objetivo de otimizar os ativos com as necessidades atuariais. Portanto, atualmente a INDUSPREVI possui três fundos exclusivos. São eles: o FIC Multimercado Crédito Privado FIC INDUS, CNPJ 03.322.908/0001-00 que compartilha os

investimentos entre os planos de contribuição definida: PreviCIERGS, PAQUETÁPrev, FIERGSprevi, SIMECSPREVI e o Plano de Gestão Administrativa - PGA; o Bradesco FI RF PREVIND SENAI/RS, CNPJ 21.053.457/0001-34 que contempla exclusivamente os investimentos do plano de benefício definido PREVIND SENAI/RS e o Bradesco FI RF PREVIND SESI/RS, CNPJ 21.053.494/0001-42 que contempla também exclusivamente os investimentos do plano de benefício definido PREVIND SESI/RS.

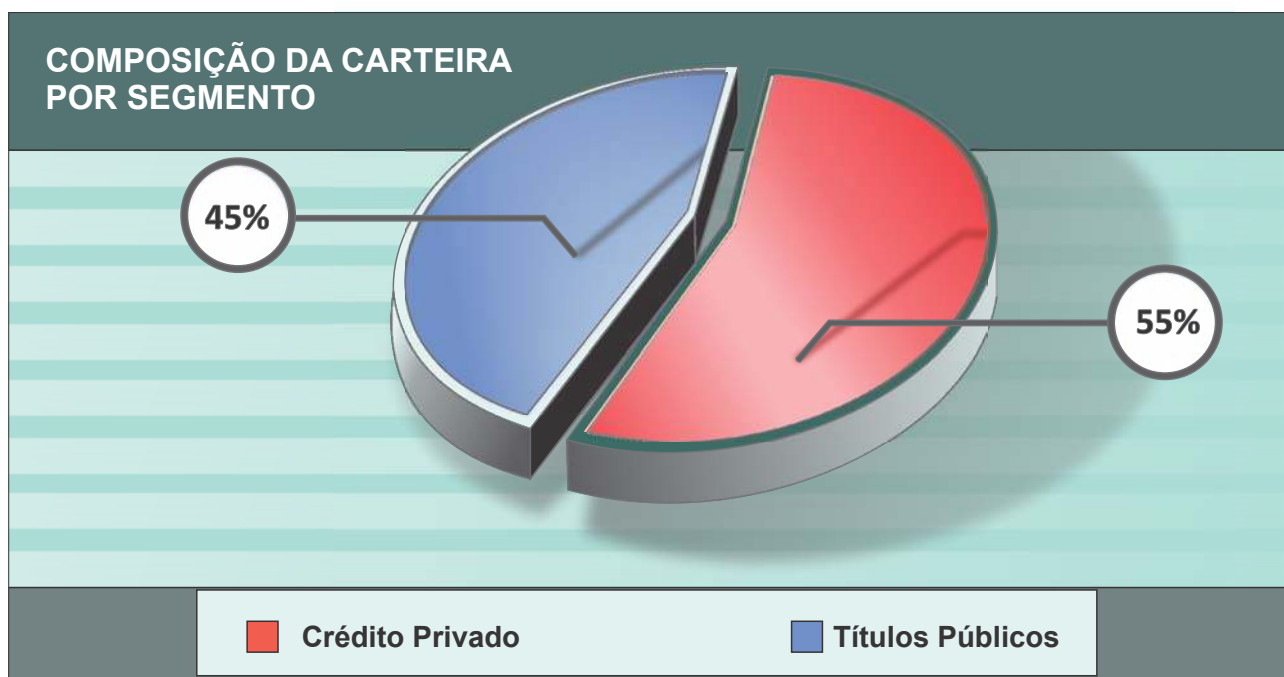
5.1 Composição dos Investimentos

A seguir, composição das carteiras de investimentos dos planos administrados pela INDUSPREVI:

a) FIC Multimercado Crédito Privado FIC INDUS

O FIC Multimercado Crédito Privado FIC INDUS, CNPJ 03.322.908/0001-00, que apenas compra cotas de fundos condominiais, classificado contabilmente na categoria Multimercado, e com critério para registro contábil de marcação a mercado, é atualizado pelos valores das cotas divulgadas pelo administrador do fundo que atualiza seus valores conforme as divulgações das Instituições Financeiras onde os recursos estão aplicados. Portanto, não possui títulos de quaisquer natureza diretamente em sua carteira. A seguir, sua posição em 31/12/2015:

INVESTIMENTOS	PARÂMETRO	MONTANTE 31/12/2015	VENCIMENTO
BB Institucional FI	Mercado	2.393	Indeterminado
BNP Match DI FI RF CP	Mercado	9.975	Indeterminado
Bradesco DI Premium	Mercado	10.391	Indeterminado
Sulamerica Exclusive FI RDI	Mercado	2.134	Indeterminado
HSBC Performance Institucional	Mercado	5.667	Indeterminado
Sulamerica Excellence FI RF CP	Mercado	8.197	Indeterminado
Itaú Institucional Active FIX	Mercado	10.383	Indeterminado
Votorantim FI Institucional RF	Mercado	7.845	Indeterminado
Total de Fundos de Investimento Renda Fixa		56.985	
Contas a Pagar/Receber/Tesouraria		(5)	
Total do Patrimônio		56.980	



b) Bradesco FI RF PREVIND SENAI/RS

O Bradesco FI RF PREVIND SENAI/RS, CNPJ 21.053.457/0001-34, classificado contabilmente na categoria Renda Fixa, possui marcação a mercado no fundo que compra cotas para gestão das necessidades de caixa do plano PREVIND SENAI/RS, e marcação na curva do papel para as Notas do Tesouro Nacional série B (NTN-B) com o objetivo de otimizar as necessidades atuariais do plano com seus ativos. A seguir, a composição do fundo em 31/12/2015:

ATIVO	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR A MERCADO EM R\$	VALOR DE AQUISIÇÃO	VALOR NA CURVA	VALOR A TAXA DO PASSIVO	CONTABILIZADO
Bradesco FI Ref DI Extra - R\$ mil	Indeterminado	-	15.415	-	-	-	15.415
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2016	1.182	2.829	3.088	3.344	3.354	3.344
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2017	1.176	2.792	3.126	3.283	3.296	3.283
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2018	1.413	2.820	3.680	3.984	4.029	3.984
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2019	1.483	2.773	3.910	4.112	4.177	4.112
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2020	3.245	2.807	8.414	9.109	9.289	9.109
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2022	1.600	2.798	4.135	4.477	4.598	4.477
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/01/2023	1.538	2.750	4.024	4.230	4.364	4.230
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2024	9.026	2.788	23.244	25.163	26.022	25.163
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2030	3.200	2.777	8.211	8.886	9.298	8.886
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2030	2.031	2.806	5.282	5.699	5.902	5.699
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2030	2.030	2.808	5.285	5.701	5.899	5.701
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	1.017	2.714	2.628	2.760	2.927	2.760
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	5.851	2.714	15.120	15.880	16.841	15.880
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	934	2.757	2.385	2.575	2.736	2.575
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	4.563	2.757	11.650	12.582	13.366	12.582
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	1.927	2.699	4.957	5.201	5.582	5.201
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	2.082	2.699	5.356	5.620	6.031	5.620
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2050	2.760	2.740	6.989	7.561	8.123	7.561
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2055	4.084	2.681	10.430	10.948	11.873	10.948
Total em Títulos Públicos		51.142		131.916	141.118	147.705	141.118
Contas a Pagar/Receber							(14)
Tesouraria							2
Total do Patrimônio							156.521

c) Bradesco FI RF PREVIND SESI/RS

O Bradesco FI RF PREVIND SESI/RS, CNPJ 21.053.494/0001-42, classificado contabilmente na categoria Renda Fixa, possui marcação a mercado no fundo que compra cotas para gestão das necessidades de caixa do plano PREVIND SESI/RS, e marcação na curva do papel para as Notas do Tesouro Nacional série B (NTN-B) com o objetivo de otimizar as necessidades atuariais do plano com seus ativos. A seguir, a composição do fundo em 31/12/2015:

ATIVO	VENCIMENTO	QUANTI- DADE	VALOR A MERCADO EM R\$	VALOR DE AQUISIÇÃO	VALOR NA CURVA	VALOR A TAXA DO PASSIVO	CONTABI- LIZADO
Bradesco FI Ref DI Extra - R\$ mil	Indeterminado	-	30.696	-	-	-	30.696
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2016	2.328	2.829	6.083	6.586	6.605	6.586
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2017	2.266	2.792	6.023	6.326	6.351	6.326
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2018	2.295	2.820	5.977	6.471	6.543	6.471
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2019	2.284	2.773	6.022	6.333	6.433	6.333
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2020	3.864	2.807	10.019	10.847	11.061	10.847
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2020	1.002	2.807	2.598	2.813	2.868	2.813
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2022	2.458	2.798	6.353	6.878	7.063	6.878
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2023	2.351	2.750	6.152	6.466	6.671	6.466
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2024	10.245	2.788	26.383	28.562	29.537	28.562
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2024	3.112	2.788	8.014	8.676	8.972	8.676
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2030	4.011	2.777	10.293	11.138	11.655	11.138
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2030	2.482	2.806	6.455	6.964	7.212	6.964
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2030	2.482	2.808	6.461	6.971	7.212	6.971
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	7.255	2.714	18.749	19.691	20.882	19.691
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	5.437	2.757	13.881	14.992	15.926	14.992
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	179	2.757	457	494	524	494
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	3.932	2.699	10.115	10.613	11.389	10.613
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2050	2.587	2.740	6.551	7.088	7.614	7.088
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2055	3.350	2.681	8.556	8.980	9.739	8.980
Total em Títulos Públicos		63.920		165.142	176.889	184.258	176.889
Contas a Pagar/Receber							(17)
Tesouraria							2
Total do Patrimônio							207.569

5.2 Rentabilidade dos Investimentos

As rentabilidades brutas são calculadas pelas variações das cotas dos fundos exclusivos e as líquidas, deduzem os custos internos de investimentos. No quadro abaixo, os dados dos planos de contribuição definida referem-se ao PreviCIERGS, PAQUETÁPrev, FIERGSPREVI e o SIMECSPREVI. O PREVIND SENAI/RS e o PREVIND SESI/RS estão representados pelas suas estruturas exclusivas criadas a partir de abril/2015. Anterior a esse período, a rentabilidade era igual a todos os planos.

Segmento	Planos de Contribuição Definda				PREVIND SENAI/RS				PREVIND SESI/RS			
	2015		2014		2015		2014		2015		2014	
	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida
Renda Fixa	13,31%	13,06%	10,76%	10,45%	14,48%	14,42%	10,76%	10,45%	14,54%	14,42%	10,76%	10,45%
Renda Variável	Não há	Não há	2,88%	2,77%	Não há	Não há	2,88%	2,77%	Não há	Não há	2,88%	2,77%
Rentabilidade Total	13,31%	13,06%	10,55%	10,29%	14,48%	14,42%	10,55%	10,29%	14,54%	14,42%	10,55%	10,29%

6. EXIGÍVEL OPERACIONAL

No Exigível Operacional estão registradas as obrigações decorrentes de benefícios ou institutos a pagar aos participantes, gastos administrativos e obrigações fiscais.

Exigível Operacional	2015	2014
Gestão Previdencial	1.046	1.096
Gestão Administrativa	144	178
Total	1.190	1.274

7. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL - MUDANÇA DE CRITÉRIO

No Exigível Contingencial estão contabilizados os valores em litígio de caráter previdenciário e administrativo com a probabilidade de perda provável de desembolso, mensurados pelas assessorias jurídicas externas, e com o registro contábil dos depósitos judiciais no Realizável, conforme determina a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011.

Em 2014 a administração alterou o critério de registro dos processos, passando a registrar somente as demandas classificadas como prováveis em relação a perdas aos planos de benefícios. As quantidades de processos em 2015 classificados como prováveis são: PREVIND SENAI/RS (26 processos) e PREVIND SESI/RS (27 processos). Os processos classificados como prováveis, com valores calculados e apresentados nos autos após a fase inicial, foram todos registrados contabilmente. Os demais processos classificados como prováveis e que não tiveram cálculos apresentados aos autos na fase inicial foram limitados a 70% (setenta por cento) do total calculado.

Os processos demandados por assistidos ou participantes desligados classificados como possíveis dos planos em 2015 são: PREVIND SENAI/RS (6), PREVIND SESI/RS (12) e PreviCIERGS (1). Os mesmos deixaram de ser registrados em função de não apresentarem um posicionamento definido na jurisprudência e, em várias situações, embora sem sentença proferida, ao calcular a estimativa de perdas, resultariam em diferenças negativas.

A Entidade também discute junto ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais da Receita Federal do Brasil compensação de tributo, classificado pela Consultoria Jurídica como perda possível.

Exigível Contingencial Previdencial	2015	2014
Provisões Contingenciais	2.757	2.424
Realizável Previdencial		
Depósitos Judiciais	1.041	797

A partir da competência maio/2015, em função da IN 1.544/2015 da Receita Federal do Brasil, a Entidade deixou de efetuar os depósitos judiciais referentes ao processo de PIS e COFINS, passando a pagar os tributos conforme a nova instrução. Os valores contingenciados referem-se aos períodos de agosto/2007 a abril/2015 e continuam subjudice.

Exigível Contingencial Administrativo	2015	2014
Provisões Contingenciais	867	822
Realizável Administrativo		
Depósitos Judiciais	867	807

8. PROVISÕES MATEMÁTICAS

Os valores em Benefícios Concedidos e Benefícios a conceder se referem aos compromissos futuros dos planos com os assistidos e participantes, respectivamente. Nos planos de Benefício Definido PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS, as Provisões Matemáticas são calculadas conforme as premissas e hipóteses atuariais e a taxa de juros indicada pelo AETQ –

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado e validado pelo atuário do plano, apresentados na avaliação atuarial. Para os planos de Contribuição Definida, são calculados com base nas contribuições das patrocinadoras, participantes e assistidos e corrigidos pela rentabilidade líquida. O plano PreviCIERGS, embora seja de Contribuição Definida, possui uma parcela de risco registrada atuarialmente. As avaliações atuariais atenderam os parâmetros técnicos e procedimentos definidos pela legislação vigente.

Composição Consolidada das Provisões Matemáticas	2015	2014
Benefícios concedidos	233.296	207.615
Contribuição Definida	6.418	3.122
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	226.878	204.493
Benefícios a Conceder	154.508	186.918
Contribuição Definida	45.045	40.225
Benefício Definido Estrut. em Regime de Capitalização Programado	98.868	131.079
Benefício Definido Estrut. em Regime de Capitalização Não Programado	10.595	15.614
Provisões Matemáticas	387.804	394.533

8.1 Planos de Benefício Definido

Os planos PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS são planos de Benefício Definido. Embora os testes de aderências das premissas e hipóteses tenham sido realizados em 2014 e estejam no prazo de validade, os estudos foram refeitos, após a análise dos movimentos de pessoas ocorridos nas patrocinadoras, que foi considerado fato relevante para o levantamento atualizado do grupo remanescente de participantes. Neste sentido, a data base dos dados dos participantes para a apuração dos fluxos atuariais foi posicionada em 31/07/2015.

a) Premissas e hipóteses atuariais

Estão em conformidade com as características do grupo de participantes e assistidos e foram mantidas as premissas e hipóteses atuariais para a realização das avaliações atuariais destes planos.

b) Hipótese de crescimento real de salários

As patrocinadoras definiram e fundamentaram, a partir da política de gestão de pessoas, os percentuais de reajustes nos próximos exercícios, inferior à inflação; e para o futuro, os quinquênios sem ganhos reais.

c) Taxa de Juros

Os resultados dos testes de aderência da taxa de juros estão demonstrados nos relatórios atuariais dos planos. O Fluxo da duração do passivo utilizado para elaboração das projeções das rentabilidades levou em conta os dados dos participantes e assistidos posicionados em 31/07/2015, com a taxa de desconto de 31/12/2014 (5% a.a.), para ambos os planos. Considerando a rentabilidade projetada dos investimentos e o atestado de validação, emitido pelo AETQ, foram desenvolvidos os estudos de aderência com base na projeção do fluxo previdencial levando em conta as premissas e hipóteses aprovadas para a avaliação atuarial 2015, observando os limites da taxa de juros parâmetro para 2015. A taxa de juros utilizada na avaliação atuarial de 2015 foi de 5,75% a.a. para ambos os planos, conforme os resultados demonstrados:

Plano	Duração	Limites	Taxa média	Taxa adotada
PREVIND SENAI/RS	18,0	3,80% – 5,83%	6,51%	5,75%
PREVIND SESI/RS	15,2	3,77% – 5,78%	6,39%	5,75%

8.2 Planos de Contribuição Definida

As Provisões Matemáticas dos planos de Contribuição Definida PreviCIERGS, PAQUETÁPrev, FIERGSprevi e

SIMECSPREVI se referem aos saldos de contas das contribuições feitas pelas patrocinadoras, participantes e assistidos, atualizadas pela rentabilidade ao longo do tempo. Compõem o saldo do PreviCIERGS na parcela de Benefício a Conceder, as obrigações com o risco para auxílio doença e benefício mínimo. São calculadas atuarialmente e estão demonstradas conforme quadro a seguir:

Contas	2015	2014
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	1	15
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	140	133

As avaliações atuariais atenderam os parâmetros técnicos e procedimentos definidos pela legislação vigente, quando aplicáveis. A Patrocinadora CIERGS indicou e justificou o crescimento real de salários do plano PreviCIERGS. A taxa de juros foi mantida em 5% a.a. para todos os planos de Contribuição Definida.

9. RESERVAS E FUNDOS

9.1 Equilíbrio Técnico

Registra os resultados acumulados (Superávit/(Déficit)) obtidos pelos planos de benefícios, desde o início de suas operações, distribuídos conforme a seguir:

Plano	PREVIND SENAI/RS		PREVIND SESI/RS		PreviCIERGS	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Equilíbrio Técnico	19.113	(14.816)	5.944	(1.908)	9	59
(+/-) Ajuste de Precificação	6.587	-	7.370	-	-	-
Equilíbrio Técnico ajustado	25.700	(14.816)	13.314	(1.908)	9	59

Valores Positivos - Superávit
Valores Negativos - Déficit

Os ajustes de Precificações das Demonstrações do Ativo Líquido referem-se à marcação dos títulos públicos (NTN-B) pelo valor da taxa de juros do passivo atuarial, 5,75% ao ano, conforme os quadros das carteiras de investimentos, das notas explicativas 5.1, itens b e c, referentes aos planos PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS, respectivamente. O PreviCIERGS não possui títulos marcados na curva.

9.2. Fundos

a) Fundo Administrativo

O fundo administrativo do plano de gestão administrativa é formado pelas receitas, deduzidas das despesas, acrescidas ou deduzidas do fluxo de investimentos, da constituição e reversão das contingências, contabilizadas no grupo de contas gestão administrativa.

b) Fundo Previdencial

O fundo previdencial nos Planos PreviCIERGS, PAQUETÁPrev, FIERGSprevi e SIMECSPREVI corresponde ao fundo residual de contribuição definida, registrando os valores correspondentes às sobras de contribuições efetuadas pelas patrocinadoras relativamente aos participantes que se desligaram dos planos.

Este fundo será utilizado para cobertura de insuficiências verificadas na avaliação atuarial dos compromissos dos planos PreviCIERGS, PAQUETÁPrev e FIERGSprevi com os benefícios concedidos no regime de benefício definido e/ou eventuais amortizações de déficits do plano.

O Plano SIMECSPREVI possui previsão regulamentar sobre rateio do fundo residual de contribuição definida, uma vez que não possui benefícios de risco.

O plano PAQUETÁPrev incluiu o fundo para cobertura de pecúlio por morte, benefício aprovado desde 01/12/2015.

O Plano de Previdência Sistema FIERGS - FIERGSprevi, desde a sua implantação em outubro 2008, como Plano de Aposentadoria Sistema FIERGS, tem constituído o Fundo Suplementar de Auxílio Doença que recebe as contribuições das patrocinadoras, definidas pelo atuário do plano, para a cobertura do benefício.

Foi criado o Fundo de Auxílio Doença e Benefício Mínimo em 01/12/2015 no plano PreviCIERGS.

Planos	Fundo Residual de Contribuição Definida		Fundo Suplementar de Auxílio Doença		Fundo Suplementar de Auxílio Doença e Benefício Mínimo		Fundo de Pecúlio		Saldo	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
PreviCIERGS	532	522	-	-	277	-	-	-	809	522
PAQUETÁPrev	73	27	-	-	-	-	8	-	81	27
FIERGSprevi	3.601	1.925	468	341	-	-	-	-	4.069	2.266
SIMECSPREVI	47	-	-	-	-	-	-	-	47	-
Soma	4.253	2.474	468	341	277	-	8	-	5.006	2.815

10. Custeio Administrativo

As despesas administrativas previdenciais são custeadas por um percentual aplicado sobre as contribuições mensais efetuadas tanto pelas patrocinadoras como pelos participantes e assistidos dos planos de benefícios. As despesas administrativas de investimentos são deduzidas da rentabilidade bruta obtida mensalmente.

a) Despesas Administrativas Previdenciais

Os critérios de rateios por planos de benefícios das despesas administrativas previdenciais e de investimentos seguem o estabelecido no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, conforme segue:

Planos	População	Rec.Adm	Patrimônio	Soma	Rateio
PREVIND SENAI	31,16%	24,93%	37,44%	93,53%	31,1779%
PREVIND SESI	39,21%	24,83%	49,81%	113,84%	37,9481%
PreviCIERGS	2,39%	9,36%	5,28%	17,03%	5,6760%
PAQUETÁPrev	5,41%	4,31%	1,59%	11,31%	3,7713%
FIERGSprevi SENAI	8,29%	15,66%	2,52%	26,47%	8,8223%
FIERGSprevi SESI	9,86%	12,66%	1,78%	24,30%	8,1015%
FIERGSprevi CIERGS	2,96%	6,78%	1,01%	10,74%	3,5806%
FIERGSprevi CONDOMÍNIO	0,46%	0,69%	0,13%	1,28%	0,4267%
FIERGSprevi IEL	0,12%	0,23%	0,07%	0,42%	0,1394%
SIMECSPREVI	0,14%	0,56%	0,37%	1,07%	0,3562%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%	300,00%	100,00%

b) Despesas Administrativas de Investimentos

As despesas administrativas com investimentos são rateadas, entre os planos de benefícios, pela proporção de participação nos recursos garantidores da competência anterior. Entende-se por recursos garantidores os ativos dos investimentos, adicionadas às disponibilidades e deduzidos os valores a pagar classificados no exigível operacional da gestão de investimentos.

José de Souza Mendonça
Diretor Superintendente
C.P.F. n° 066.967.080-49

Gilmar Caldas Peres
Contador C.R.C. n° RS-070213/O - 4
C.P.F. n° 586.153.000-97

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Relatório de Gestão INDUSPREVI 2015

**PARECERES, RELATÓRIO
E MANIFESTAÇÃO**



*Um futuro
mais tranquilo*



INDUSPREVI
Previdência privada

PARECER ATUARIAL DO PLANO PREVIND SENAI/RS



CT-0176/2016

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2016.

Ilmo. Sr.
Dr. José de Souza Mendonça
M.D. Diretor Superintendente
INDUSPREVI – Sociedade de Previdência Privada do Rio Grande do Sul
Porto Alegre (RS)

Ref.: PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIND SENAI-RS
CNPB: 1989.0008-19

Prezado Senhor,

Cumpra-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente e respeitando a legislação vigente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de Resultados correspondentes, levantados em 31/12/2015, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais.

As Provisões Matemáticas a seguir apresentadas foram dimensionadas em 31/07/2015 e foram atualizadas através do método de recorrência para 31/12/2015.

Nesta data, o valor das Provisões Matemáticas é:

	Valores em R\$
- Benefícios Concedidos	88.160.881,09
- Contribuição Definida	0,00
- Saldo de Contas dos Assistidos	0,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	88.160.881,09
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	74.810.508,31
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	13.350.372,78
- Benefícios a Conceder	48.798.646,69
- Contribuição Definida	666.010,54
- Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	0,00
- Saldo de Contas – Parcela Participantes	666.010,54
- Benefício Definido estruturado em Regime de Capitalização Programado	45.200.434,11
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	74.035.021,78
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-14.443.143,18
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-14.391.444,49
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	2.932.202,04
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	4.911.884,45
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-991.798,28
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-987.884,13
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
- Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
- Serviço Passado	0,00
- Patrocinador(es)	0,00
- Participantes	0,00
- Déficit Equacionado	0,00
- Patrocinador(es)	0,00
- Participantes	0,00
- Assistidos	0,00
- Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
- Patrocinador(es)	0,00
- Participantes	0,00
- Assistidos	0,00
- Total das Provisões Matemáticas	136.959.527,78
- Fundo Previdencial	0,00
- Reversão de saldo por exigência Regulamentar	0,00
- Revisão de Plano	0,00
- Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00

O valor das Provisões Matemáticas obtidos no exercício de 2014 projetado para a data base do cadastro de 2015, correspondeu a R\$ 171.147.996,19, enquanto que o valor obtido para as Provisões Matemáticas conforme Avaliação Atuarial realizada em 2015, foi de R\$ 132.787.282,49. Parte desta variação é decorrente da alteração nas hipóteses atuariais e pela alteração na massa de participantes que reduziu em aproximadamente 13%.

Por tratar-se de plano concebido na modalidade de Benefício Definido, poderá ter seu custo modificado em decorrência da não verificação de hipóteses atuariais como por exemplo:

- desligamento de participantes;
- comportamento da evolução salarial;
- rentabilidade incompatível com a esperada;
- tábuas biométricas;
- alterações no teto de salário de contribuição e de benefícios do INSS.

Esclarecemos ainda, que:

a) Dados e Estatísticas:

Os dados dos participantes e assistidos utilizados na avaliação atuarial estão posicionados em 31/07/2015.

O cadastro de participantes recebido foi analisado pela ATUAS através de testes de consistências, gerando possíveis inconsistências, estatísticas e comparativos com o cadastro referente ao exercício anterior, sendo estas informações enviadas à análise da Entidade. Registramos que não é garantido que todas as distorções tenham sido identificadas e analisadas, entretanto diante da responsabilidade da Entidade, do Patrocinador e de seus representantes legais sobre a conformidade e autenticidade das informações prestadas, os dados individuais foram considerados aceitáveis após os ajustes necessários.

O total de participantes ativos e autopatrocinados do Plano é igual a 446, sendo 267 do sexo masculino e 179 do sexo feminino. A idade média desses participantes é igual a 43,03 anos. A média do tempo de serviço faltante para a habilitação ao benefício pleno programado oferecido pelo plano ponderado pelo seu valor estimado é igual a 12,09 anos.

O total de participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido, ainda não assistidos, é de 8, sendo 4 do sexo masculino e 4 do sexo feminino. A idade média desses participantes é igual a 42,13 anos.

O total de participantes assistidos é de 174, apresentando idade média de 67,33 anos e o valor do benefício médio corresponde a R\$ 3.091,08.

Os grupos de familiares recebendo benefício de pensão é igual a 41 e o total de beneficiários é de 44 com valor médio de benefício de R\$ 1.223,84.

Considerando a tábua de mortalidade geral adotada na avaliação atuarial, apuramos que os participantes assistidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 19,19 anos.

Para o exercício de 2014, foi apurada a Duração do Passivo em 18,6 anos.

Na Avaliação Atuarial foi apurada a Duração do Passivo em 18,0 anos.

b) Regulamento:

Este parecer tem como base a Avaliação Atuarial desenvolvida, considerando o disposto na respectiva Nota Técnica Atuarial e no Regulamento vigente, encaminhado pela Entidade, o qual foi aprovado através da Portaria n.º 679, de 23/11/2012, segundo publicação no Diário Oficial de 26/11/2012.

Conforme dispõe o Regulamento vigente, este plano está fechado a novas adesões desde 01/02/2012, sendo complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial.

c) Hipóteses Atuariais:

Registramos que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual foram indicadas pelo Patrocinador e pela Entidade, sendo subsidiados pelos estudos realizados pela ATUAS cujos resultados foram encaminhados à Entidade através da CT-1644/2015 e por técnicos da Entidade.

Nas avaliações atuariais foram adotadas as seguintes hipóteses atuariais indicadas, tendo em vista sua compatibilidade com a legislação vigente:

- *Projeção de Crescimento Real de Salário: 0,27% a.a.;*
Justificativa: As patrocinadoras definiram e fundamentaram os percentuais a partir da política de RH de reajustes nos próximos exercícios, inferior à inflação, e para o futuro os quinquênios sem ganhos reais.
- *Hipótese sobre Gerações Futuras e Novos Entrados: 0,00% a.a.;*
Justificativa: Trata-se de plano fechado para novas adesões, 0,0% ao ano.
- *Hipótese sobre Rotatividade: 0,00% a.a.;*
Justificativa: Histórico adotado é 0,0% e por medida conservadora será mantido 0,0%.
- *Taxa Real Anual de Juros: 5,75% a.a.;*
Justificativa: Os resultados dos testes de aderência da taxa de juros estão demonstrados nos relatórios atuariais dos planos. O Fluxo da duração do passivo utilizado para elaboração das projeções das rentabilidades levou em conta os dados dos participantes e assistidos posicionados em 31/07/2015, com a taxa de desconto de 31/12/2014 (5%), para ambos os planos. Considerando a rentabilidade projetada dos investimentos e o atestado de validação, emitido pelo AETQ, foram desenvolvidos os estudos de aderência com base na projeção do fluxo previdencial levando em conta as premissas e hipóteses aprovadas para a avaliação atuarial de 2015, observando os limites da taxa de juros parâmetro para 2015. A taxa de juros que será utilizada na avaliação atuarial de 2015, será de 5,75% para ambos os planos.
- *Indexador do Plano: INPC;*
Justificativa: O indexador do plano é o INPC acumulado.



- *Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS: 0% a.a.;
Justificativa: Não há previsão de crescimento real, será aplicado somente o INPC acumulado.*
- *Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: 0% a.a.;
Justificativa: Não há previsão de crescimento real, será aplicada a projeção do INPC acumulado.*
- *Fator de Determinação do Valor Real dos Salários: 6% a.a.;
Justificativa: O índice de inflação ficou aquém do esperado, porém será mantida em função de se encontrar no intervalo aceitável.*
- *Fator de Determinação do Valor Real dos Benefícios da Entidade: 6% a.a.;
Justificativa: O índice de inflação ficou aquém do esperado, porém será mantida em função de se encontrar no intervalo aceitável.*
- *Fator de Determinação do Valor Real dos Benefícios do INSS: 6% a.a.;
Justificativa: O índice de inflação ficou aquém do esperado, porém será mantida em função de se encontrar no intervalo aceitável.*
- *Tábua de Mortalidade Geral: AT-2000 (Suavizada em 10% - Segregada por sexo);
Justificativa: Será mantida. A Tábua 2000 Não Básica (segregada por sexo), suavizada em 10% não apresenta evidências suficientes para rejeição.*
- *Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT-2000 (Suavizada em 10% - Segregada por sexo);
Justificativa: Será mantida. Em vista do tamanho da massa, não foi possível analisar. A mortalidade de inválidos ficou de acordo com o esperado para o exercício anterior = 0.*
- *Tábua de Entrada em Invalidez: Álvaro Vindas;
Justificativa: Será mantida. Foram realizados os testes e concluído que não há evidências suficientes para rejeição da tábua Álvaro Vindas para o PREVID SENAI e Light Média para o PREVID SESL.*
- *Outras Tábuas Biométricas utilizadas – TÁBUA DE MORBIDEZ: Experiência ATUAS;
Justificativa: A hipótese utilizada é 05 dias por ano, por participante ativo. A observação pela estatística descritiva foi de que tendo em vista o número médio de dias por ano de afastamento seria aceitável. Será mantida a hipótese de 05 dias/ano.*
- *Outras Tábuas Biométricas utilizadas – TÁBUA DE NATALIDADE: Experiência SENAI/RS;
Justificativa: A hipótese atual é de 3% de probabilidade de nascimento de filhos para todas as idades. Não foi rejeitada a hipótese em função da redução do número de ocorrências, e o envelhecimento da massa em plano fechado.*
- *Outras Tábuas Biométricas utilizadas – TÁBUA DE RECLUSÃO: Experiência ATUAS;
Justificativa: A hipótese utilizada é a probabilidade de 01 participante ser preso entre 10000. Em vista do tamanho da massa, inexistência de ocorrências e não havendo como testar, será mantida a hipótese.*
- *Hipóteses sobre a composição de família de Pensionistas: Família Padrão (Experiência Atuas);
Justificativa: A hipótese utilizada para os benefícios de pensão a conceder aos ativos é a família padrão (experiência Atuas). Para os benefícios de pensão concedidos e para os assistidos é utilizada a família real informada. Não há teste de aderência e será adotado o critério definido.*
- *Outras Hipóteses não referidas anteriormente: Não há;
Justificativa:*

Relativamente à hipótese de entrada em aposentadoria, o resultado obtido na avaliação atuarial levou em consideração que os participantes solicitarão sua aposentadoria programada no primeiro momento em que preencham todas as condições para recebimento do benefício, sem considerar antecipações.

Comparativamente ao exercício anterior, foram mantidos as hipóteses, regimes financeiros e método formulados na reavaliação relativa àquele exercício, exceto quanto à:

- Projeção de Crescimento Real de Salário: passou de 1,40% a.a. para 0,27% a.a.;
- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo: passou de 0,96929 para 0,96933;
- Taxa Real Anual de Juros: passou de 5% a.a. para 5,75% a.a..

À semelhança do exercício anterior, o compromisso do plano foi dimensionado segundo os regimes de:

- Capitalização (Método Agregado): Aposentadorias, Pensão por Morte, seus respectivos Abonos, Pecúlios por Morte e Invalidez e Auxílio-Funeral em decorrência de falecimento do participante ou do dependente de assistido;
- Repartição de Capitais de Cobertura: Auxílio Reclusão e seu respectivo abono;
- Repartição Simples: Auxílio-Doença, seu respectivo abono, Auxílio Natalidade e Auxílio-Funeral do dependente do participante ativo.

Apresentamos a seguir comparativo entre o número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos, observado nos 12 meses posteriores à avaliação anterior realizada em 31/07/2014 e o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação atuarial.

	Estimados	Ocorridos (*)
Ativos que se invalidaram	1	1
Válidos que faleceram	5	4
Inválidos que faleceram	0	0

(*) Fonte: Entidade.

Esclarecemos que as incidências de mortalidade e invalidez deverão ser continuamente acompanhadas de forma a permitir a adoção de hipóteses aderentes à experiência do Plano.

A rentabilidade do plano de benefício, conforme informado pela Entidade, entre as avaliações atuariais, atingiu o percentual de 12,50%, resultando em Rentabilidade real líquida de 2,45%, considerando o índice de reajuste previsto em regulamento, INPC, que acumulou 9,81% no período.

d) Ativo do Plano:

Com base nos valores contabilizados no Balanço do Plano relativo ao exercício de 2015, apuramos o Patrimônio garantidor dos compromissos do plano conforme indicado a seguir:

Ativo Bruto:	R\$ 159.052.132,55
Exigível Operacional:	R\$ 497.157,39
Exigível Contingencial:	R\$ 1.553.515,42
Fundos, exceto Previdencial:	R\$ 929.015,83
Ativo Líquido dos Exigíveis:	R\$ 156.072.443,91

Esclarecemos que não efetuamos qualquer análise sobre os valores contabilizados, os quais foram precificados sob inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade, e que estamos considerando que tais valores refletem a realidade.

e) Situação do Plano no encerramento do exercício:

Comparando o valor do total das Provisões Matemáticas com o valor do Ativo Líquido dos Exigíveis, constatamos que o Plano está superavitário em 13,96% das Provisões Matemáticas.

Conforme informação da Entidade, o Ajuste de Precificação do Ativo correspondeu a R\$ 6.587.382,43, implicando a redefinição do Superávit Técnico para 18,76% do valor das Provisões Matemáticas.

f) Considerações finais:

O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial 01/2015.

Fica mantido o Plano de custeio para o próximo exercício.

O plano de custeio tem vigência em 01/04/2016.

Atenciosamente,

Carlos Renato Azevedo
Atuário MIBA 1375

Marília Vieira Machado da Cunha Castro
Atuária MIBA 351

PARECER ATUARIAL DO PLANO PREVIND SESI/RS



Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2016.
 Ilmo. Sr.
 Dr. José de Souza Mendonça
 M.D. Diretor Superintendente
INDUSPREVI – Sociedade de Previdência Privada do Rio Grande do Sul
 Porto Alegre (RS)

Ref.: PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIND SESI-RS
 CNPB: 1990.0013-19

Prezado Senhor,

Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente e respeitando a legislação vigente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de Resultados correspondentes, levantados em 31/12/2015, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais.

As Provisões Matemáticas a seguir apresentadas foram dimensionadas em 31/07/2015 e foram atualizadas através do método de recorrência para 31/12/2015.

Nesta data, o valor das Provisões Matemáticas é:

	Valores em R\$
Benefícios Concedidos	138.716.950,63
- Contribuição Definida	0,00
- Saldo de Contas dos Assistidos	0,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	138.716.950,63
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	119.993.942,04
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	18.723.008,59
Benefícios a Conceder	61.910.467,25
- Contribuição Definida	720.917,04
- Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	0,00
- Saldo de Contas – Parcela Participantes	720.917,04
- Benefício Definido estruturado em Regime de Capitalização Programado	53.667.068,18
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	75.363.578,17
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-10.820.036,06
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-10.876.473,93
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	7.522.482,03
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	10.569.683,47
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-1.525.389,26
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-1.521.812,18
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
- Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
- Serviço Passado	0,00
- Patrocinador(es)	0,00
- Participantes	0,00
- Déficit Equacionado	0,00
- Patrocinador(es)	0,00
- Participantes	0,00
- Assistidos	0,00
- Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
- Patrocinador(es)	0,00
- Participantes	0,00
- Assistidos	0,00
- Total das Provisões Matemáticas	200.627.417,88
- Fundo Previdencial	0,00
- Reversão de saldo por exigência Regulamentar	0,00
- Revisão de Plano	0,00
- Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00

O valor das Provisões Matemáticas obtidos no exercício de 2014 projetado para a data base do cadastro de 2015, correspondeu a R\$ 207.153.248,23, enquanto que o valor obtido para as Provisões Matemáticas conforme Avaliação Atuarial realizada em 2015, foi de R\$ 193.864.764,19. Parte desta variação é decorrente da alteração nas hipóteses atuariais e pela alteração na massa de participantes que reduziu em aproximadamente 5%.

Por tratar-se de plano concebido na modalidade de Benefício Definido, poderá ter seu custo modificado em decorrência da não verificação de hipóteses atuariais como por exemplo:

- desligamento de participantes;
- comportamento da evolução salarial;
- rentabilidade incompatível com a esperada;
- tábuas biométricas;
- alterações no teto de salário de contribuição e de benefícios do INSS.

Esclarecemos ainda, que:

a) Dados e Estatísticas:

Os dados dos participantes e assistidos utilizados na avaliação atuarial estão posicionados em 31/07/2015.

O cadastro de participantes e assistidos recebido foi analisado pela ATUAS através de testes de consistências, gerando possíveis inconsistências, estatísticas e comparativos com o cadastro referente ao exercício anterior, sendo estas informações enviadas à análise da Entidade. Registramos que não é garantido que todas as distorções tenham sido identificadas e analisadas, entretanto diante da responsabilidade da Entidade, do Patrocinador e de seus representantes legais sobre a conformidade e autenticidade das informações prestadas, os dados individuais foram considerados aceitáveis após os ajustes necessários.

O total de participantes ativos e autopatrocinados do Plano é igual a 466, sendo 175 do sexo masculino e 291 do sexo feminino. A idade média desses participantes é igual a 43,35 anos. A média do tempo de serviço faltante para a habilitação ao benefício pleno programado oferecido pelo plano ponderado pelo seu valor estimado é igual a 11,54 anos.

O total de participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido, ainda não assistidos, é de 16, sendo 7 do sexo masculino e 9 do sexo feminino. A idade média desses participantes é igual a 45,69 anos.

O total de participantes assistidos é de 283, apresentando idade média de 67,56 anos e o valor do benefício médio corresponde a R\$ 3.027,87.

Os grupos de familiares recebendo benefício de pensão é igual a 56 e o total de beneficiários é de 67 com valor médio de benefício de R\$ 1.787,15.

Considerando a tábua de mortalidade geral adotada na avaliação atuarial, apuramos que os participantes assistidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 17,88 anos.

Para o exercício de 2014, foi apurada a Duração do Passivo em 16,0 anos.

Na Avaliação Atuarial foi apurada a Duração do Passivo em 15,2 anos.

b) Regulamento:

Este parecer tem como base a Avaliação Atuarial desenvolvida, considerando o disposto na respectiva Nota Técnica Atuarial e no Regulamento vigente, encaminhado pela Entidade, o qual foi aprovado através da Portaria n.º 680, de 23/11/2012, segundo publicação no Diário Oficial de 26/11/2012.

Conforme dispõe o Regulamento vigente, este plano está fechado a novas adesões desde 01/09/2009, sendo complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial.

c) Hipóteses Atuariais:

Registramos que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual foram indicadas pelo Patrocinador e pela Entidade, sendo subsidiados pelos estudos realizados pela ATUAS cujos resultados foram encaminhados à Entidade através da CT-1644/2015 e por técnicos da Entidade.

Nas avaliações atuariais foram adotadas as seguintes hipóteses atuariais indicadas, tendo em vista sua compatibilidade com a legislação vigente:

- *Projeção de Crescimento Real de Salário: 0,20% a.a.;*
Justificativa: As patrocinadoras definiram e fundamentaram os percentuais a partir da política de RH de reajustes nos próximos exercícios, inferior à inflação, e para o futuro os quinquênios sem ganhos reais.

- *Hipótese sobre Gerações Futuras e Novos Entrados: 0,00% a.a.;*
Justificativa: Trata-se de plano fechado para novas adesões, 0,0% ao ano.

- *Hipótese sobre Rotatividade: 0,00% a.a.;*
Justificativa: Histórico adotado é 0,0% e por medida conservadora será mantido 0,0%.

- *Taxa Real Anual de Juros: 5,75% a.a.;*
Justificativa: Os resultados dos testes de aderência da taxa de juros estão demonstrados nos relatórios atuariais dos planos. O Fluxo da duração do passivo utilizado para elaboração das projeções das rentabilidades levou em conta os dados dos participantes e assistidos posicionados em 31/07/2015, com a taxa de desconto de 31/12/2014 (5%), para ambos os planos. Considerando a rentabilidade projetada dos investimentos e o atestado de validação, emitido pelo AETQ, foram desenvolvidos os estudos de aderência com base na projeção do fluxo previdencial levando em conta as premissas e hipóteses aprovadas para a avaliação atuarial de 2015, observando os limites da taxa de juros parâmetro para 2015. A taxa de juros que será utilizada na avaliação atuarial de 2015, será de 5,75% para ambos os planos.

- *Indexador do Plano: INPC;*
Justificativa: O indexador do plano é o INPC acumulado.



- *Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS: 0% a.a.;
Justificativa: Não há previsão de crescimento real, será aplicado somente o INPC acumulado.*

- *Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: 0% a.a.;
Justificativa: Não há previsão de crescimento real, será aplicada a projeção do INPC acumulado.*

- *Fator de Determinação do Valor Real dos Salários: 6% a.a.;
Justificativa: O índice de inflação ficou aquém do esperado, porém será mantida em função de se encontrar no intervalo aceitável.*

- *Fator de Determinação do Valor Real dos Benefícios da Entidade: 6% a.a.;
Justificativa: O índice de inflação ficou aquém do esperado, porém será mantida em função de se encontrar no intervalo aceitável.*

- *Fator de Determinação do Valor Real dos Benefícios do INSS: 6% a.a.;
Justificativa: O índice de inflação ficou aquém do esperado, porém será mantida em função de se encontrar no intervalo aceitável.*

- *Tábua de Mortalidade Geral: AT-2000 (Suavizada em 10% - Segregada por sexo);
Justificativa: Será mantida. A Tábua 2000 Não Básica (segregada por sexo), suavizada em 10% não apresenta evidências suficientes para rejeição.*

- *Tábua de Mortalidade de Inválidos: RP-2000 (Segregada por sexo);
Justificativa: Será mantida. Não há evidências para rejeitar a tábua RP 2000, Segregada por Sexo.*

- *Tábua de Entrada em Invalidez: Light Média;
Justificativa: Será mantida. Foram realizados os testes e concluído que não há evidências suficientes para rejeição da tábua Álvaro Vindas para o PREVIND SENAI e Light Média para o PREVIND SEST.*

- *Outras Tábuas Biométricas utilizadas - TÁBUA DE MORBIDEZ: Experiência ATUAS;
Justificativa: A hipótese utilizada é 05 dias por ano, por participante ativo. A observação pela estatística descritiva foi de que tendo em vista o número médio de dias por ano de afastamento seria aceitável. Será mantida a hipótese de 05 dias/ano.*

- *Outras Tábuas Biométricas utilizadas - TÁBUA DE NATALIDADE: Experiência SESI/RS;
Justificativa: A hipótese atual é de 3% de probabilidade de nascimento de filhos para todas as idades. Não foi rejeitada a hipótese em função da redução do número de ocorrências, e o envelhecimento da massa em plano fechado.*

- *Outras Tábuas Biométricas utilizadas - TÁBUA DE RECLUSÃO: Experiência ATUAS;
Justificativa: A hipótese utilizada é a probabilidade de 01 participante ser preso entre 10000. Em vista do tamanho da massa, inexistência de ocorrências e não havendo como testar, será mantida a hipótese.*

- *Hipóteses sobre a composição de família de Pensionistas: Família Padrão (Experiência Atuas);
Justificativa: A hipótese utilizada para os benefícios de pensão a conceder aos ativos é a família padrão (experiência Atuas). Para os benefícios de pensão concedidos e para os assistidos é utilizada a família real informada. Não há teste de aderência e será adotado o critério definido.*

- *Outras Hipóteses não referidas anteriormente: Não há;
Justificativa:*

Relativamente à hipótese de entrada em aposentadoria, o resultado obtido na avaliação atuarial levou em consideração que os participantes solicitarão sua aposentadoria programada no primeiro momento em que preencha todas as condições para recebimento do benefício, sem considerar antecipações.

Comparativamente ao exercício anterior, foram mantidos as hipóteses, regimes financeiros e método formulados na reavaliação relativa àquele exercício, exceto quanto à:

- Projeção de Crescimento Real de Salário: passou de 1,21% a.a. para 0,20% a.a.;
- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo: passou de 0,96929 para 0,96933;
- Taxa Real Anual de Juros: passou de 5% a.a. para 5,75% a.a..

À semelhança do exercício anterior, o compromisso do plano foi dimensionado segundo os regimes de:

- Capitalização (Método Agregado): Aposentadorias, Pensão por Morte, seus respectivos Abonos, Pecúlios por Morte e Invalidez e Auxílio-Funeral em decorrência de falecimento do participante ou do dependente de assistido;

- Repartição de Capitais de Cobertura: Auxílio Reclusão e seu respectivo abono;

- Repartição Simples: Auxílio-Doença, seu respectivo abono, Auxílio Natalidade e Auxílio-Funeral do dependente do participante ativo.

Apresentamos a seguir comparativo entre o número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos, observado nos 12 meses posteriores à avaliação anterior realizada em 31/07/2014 e o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação atuarial.

	Estimados	Ocorridos (*)
Ativos que se invalidaram	3	1
Válidos que faleceram	7	4
Inválidos que faleceram	1	0

(*) Fonte: Entidade.

Esclarecemos que as incidências de mortalidade e invalidez deverão ser continuamente acompanhadas de forma a permitir a adoção de hipóteses aderentes à experiência do Plano.

A rentabilidade do plano de benefício, conforme informado pela Entidade, entre as avaliações atuariais, atingiu o percentual de 12,54%, resultando em Rentabilidade real líquida de 2,49%, considerando o índice de reajuste previsto em regulamento, INPC, que acumulou 9,81% no período.

d) Ativo do Plano:

Com base nos valores contabilizados no Balanço do Plano relativo ao exercício de 2015, apuramos o Patrimônio garantidor dos compromissos do plano conforme indicado a seguir:

Ativo Bruto:	R\$ 209.380.826,43
Exigível Operacional:	R\$ 462.368,84
Exigível Contingencial:	R\$ 1.204.159,69
Fundos, exceto Previdencial:	R\$ 1.143.363,94
Ativo Líquido dos Exigíveis:	R\$ 206.570.933,96

Esclarecemos que não efetuamos qualquer análise sobre os valores contabilizados, os quais foram precificados sob inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade, e que estamos considerando que tais valores refletem a realidade.

e) Situação do Plano no encerramento do exercício:

Comparando o valor do total das Provisões Matemáticas com o valor do Ativo Líquido dos Exigíveis, constatamos que o Plano está superavitário em 2,96% das Provisões Matemáticas.

Conforme informação da Entidade, o Ajuste de Precificação do Ativo correspondeu a R\$ 7.369.691,81, implicando a redefinição do Superávit Técnico para 6,64% do valor das Provisões Matemáticas.

f) Considerações finais:

O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial 01/2015.

Fica mantido o Plano de custeio para o próximo exercício.

O plano de custeio tem vigência em 01/04/2016.

Atenciosamente,

Carlos Renato Azevedo
Atuário MIBA 1375

Marília Vieira Machado da Cunha Castro
Atuária MIBA 351

PARECER ATUARIAL DO PLANO PreviCIERGS



MIRADOR 0123/2016

Porto Alegre, 03 de Março de 2016.

Ilmo. Sr.
Edison Danilo Massulo Lisboa
MD. Diretor Superintendente da
INDUSPREVI

Prezado Senhor,

Apresentamos, a seguir, o Parecer Atuarial do Plano de Benefícios PreviCIERGS, em conformidade com os resultados da avaliação atuarial do exercício de 2015, posicionados na data de 31/12/2015.

PARECER ATUARIAL – PLANO DE BENEFÍCIOS PREVICIERGS

Este plano previdenciário possui característica de Contribuição Definida, sendo o valor do benefício calculado através da transformação do Saldo de Conta e recalculado periodicamente em função do saldo remanescente, estando fechado para novas inscrições. Além desta modalidade, o plano possui uma parcela com característica de Benefício Definido, relativa à cobertura de Benefício de Risco e Benefício Mínimo.

A) ESTATÍSTICAS

O plano possui 97 participantes ativos, com idade média igual a 44 anos e tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal igual a 12 anos. Com base na tábua de mortalidade geral AT-2000 segregada por sexo, a expectativa média de vida dos participantes ativos, ao se aposentarem, é igual a 29 anos. O plano possui 11 participantes assistidos, com idade média de 68 anos e uma expectativa média de vida de 20 anos.

B) HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

A avaliação atuarial foi realizada considerando as mesmas hipóteses e métodos atuariais utilizados no exercício anterior. Cabe salientar que a tábua de mortalidade geral (AT-2000 male/female) e a rotatividade (nula), bem como os regimes financeiros e os métodos de financiamento, atendem aos requisitos previstos na Resolução CGPC Nº 18/2006.

Em atendimento à Instrução nº 07/2013, foram realizados estudos técnicos de aderência, visando atestar as hipóteses utilizadas.

C) ANÁLISE DA RENTABILIDADE DO PLANO

A rentabilidade nominal do plano durante o ano de 2015 foi de 13,07%, conforme informação recebida da INDUSPREVI. Descontando desse percentual o índice acumulado do indexador econômico (INPC), 11,28%, verifica-se a rentabilidade real ocorrida do exercício: $(1,1307/1,1128) - 1 = 1,6084\%$.

D) PROVISÕES MATEMÁTICAS, RESERVAS E FUNDOS

A composição das Provisões Matemáticas, das Reservas e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte (valores em reais):

Patrimônio de Cobertura do Plano	21.421.233,30
Provisões Matemáticas	21.411.910,94
- Contribuição Definida	21.270.534,54
- Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	5.575.266,90
- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	15.695.267,64
- Benefício Definido	141.376,40
- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	141.376,40
- Programado	1.053,24
- Não Programado	140.323,16
- Resultado Técnico	9.322,36
- Fundos	951.292,23
- Administrativo	142.512,87
- Fundo Residual CD	531.771,61
- Fundo de Aux. Doença e Bef. Mínimo	277.007,75

E) PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio com vigência a partir de 01/01/2016 possui a seguinte abertura:

Participantes

Contribuição Básica: será compulsória, mensal e corresponderá ao percentual escolhido pelo participante entre 4% e 10% aplicável sobre o seu Salário de Contribuição;

Contribuição Adicional: será opcional, mensal e corresponderá a um percentual livremente escolhido pelo participante aplicável sobre o seu Salário de Contribuição;

Contribuição Esporádica: de valor livremente definido pelo participante, desde que comprovada a origem dos recursos, poderá ser realizada em qualquer época do ano. Sobre estas contribuições não haverá contrapartida da patrocinadora.

Patrocinador

Contribuição Normal: corresponderá ao percentual calculado conforme o seguinte critério:

- 100% da Contribuição Básica dos participantes que tiverem idade inferior a 55 anos;
- Entre 100% e 200% da Contribuição Básica dos participantes que tiverem idade igual ou superior a 55 anos.

Contribuição Suplementar: a patrocinadora poderá efetuar, num percentual a ser livremente escolhido pela mesma, anualmente, sendo para tanto observados critérios consistentes e não discriminatórios;

Contribuição para manutenção do Benefício Mínimo e Auxílio Doença: o custeio desses benefícios corresponde a 0,257% dos Salários de Participação. Por decisão do Conselho Deliberativo, embasado em nossa manifestação técnica-atuarial, as contribuições serão suspensas para os próximos três exercícios, sendo utilizado Fundo Previdencial específico para financiamento dos benefícios.

Contribuição Administrativa

Patrocinadora: a taxa para custeio administrativo será encargo da patrocinadora e será pago adicionalmente às contribuições, dos participantes e da própria patrocinadora. Para a cobertura das despesas administrativas será cobrada taxa de 8% sobre as contribuições mensais vertidas ao plano pela patrocinadora e pelos participantes, inclusive referente aos aportes de contribuições esporádicas, que terá o valor do custeio limitado, no máximo, ao resultado da aplicação da mesma taxa ao salário de contribuição do participante no mês do aporte. O participante que continuar contribuindo sem a contrapartida da patrocinadora, após a cessação das contribuições de patrocinadora, nos termos do item 5.2.10.1 do Regulamento do plano, se responsabiliza pela despesa administrativa.

Assistidos: não há previsão de custeio.

Autopatrocinados: Percentual de 8% aplicado sobre as contribuições totais, observadas as regras do custeio administrativo da patrocinadora.

Remido: incidência em julho de cada ano, de percentual de 8% sobre a rentabilidade obtida no período entre a última incidência e o mês de junho ou o mês anterior em caso de desistência da situação, observado o valor mínimo de 1% do valor da URP (1% de R\$ 422,09 = R\$ 4,22). A taxa de administração, em caso de presunção ao Benefício Proporcional Diferido nos termos da legislação, incidirá a partir do 4º mês após término do vínculo empregatício.

F) CONCLUSÕES

Para fins da avaliação atuarial do Plano de Benefícios PreviCIERGS, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade. Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos para realização da avaliação atuarial.

Este plano possui característica de Contribuição Definida, sendo o valor do benefício calculado através da transformação do Saldo de Conta e recalculado periodicamente em função do saldo remanescente, estando fechado para novas inscrições. Além desta modalidade, o plano possui uma parcela com característica de Benefício Definido, relativa à cobertura de Benefício de Risco e Benefício Mínimo.

Cabe salientar que foi aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade o Plano de Custeio para o exercício de 2016, no qual ficou definida a suspensão das contribuições para cobertura do Auxílio-Doença e Benefício Mínimo. Como consequência disto, foi criado um Fundo Previdencial de Auxílio-Doença e Benefício Mínimo para a cobertura de tais benefícios e que, conforme parecer MIRADOR 0077/2016, deverá ser reavaliado anualmente. Em caso de ser verificada a necessidade de reestabelecimento das contribuições futuras, estas serão apuradas com base no regime financeiro vigente.

A situação financeiro-atuarial, em 31/12/2015, apresentou resultado superavitário, de R\$ 9.322,36, ou seja, em torno de 6,59% das provisões matemáticas em benefício definido.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios PreviCIERGS, informamos que o plano encontra-se equilibrado, em conformidade com os princípios atuariais aceitos pela legislação vigente.

Giancarlo Giacomin Germany
Giancarlo Giacomin Germany
Atuário M.I.B.A. 1820

Michel Lerpiniere Rosa
Michel Lerpiniere Rosa
Atuário M.I.B.A. 2653



PARECER ATUARIAL DO PLANO PAQUETAPrev



MIRADOR 0116/2016

Porto Alegre, 03 de Março de 2016

Ilmo. Sr.
Edison Danilo Massulo Lisboa
MD. Diretor Superintendente da
INDUSPREVI

Prezado Senhor,

Apresentamos, a seguir, o Parecer Atuarial do Plano PAQUETAPrev, e conformidade com os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015 posicionados na data de 31/12/2015.

PARECER ATUARIAL – PLANO PAQUETAPrev

Este plano previdenciário possui característica de contribuição definida, sendo valor do benefício calculado através da transformação do saldo de conta acumulado em non de cada participante, que poderá optar por receber uma renda mensal por prazo indeterminado (atuariamente equivalente), renda mensal por prazo fixo ou renda mens indeterminado (em percentual do saldo de conta total).

Periodicamente, o valor do benefício é recalculado em função do salc remanescente bem como, no caso de renda mensal por prazo fixo, tendo em vista o prazo opção para percepção do benefício, conforme definições regulamentares.

A) ESTATÍSTICAS

O plano possui 671 participantes ativos, com idade média igual a 32 anos e temp médio de serviço faltante para aposentadoria normal igual a 23 anos. Com base na tábuac mortalidade geral AT-83 segregada por sexo, a expectativa média de vida dos participant ativos, ao se aposentarem, é igual a 29 anos. O plano possui 4 participantes assistidos, co idade média de 62 anos e uma expectativa média de vida de 22 anos. O prazo remanesce para pagamento dos benefícios é de 65 meses para os assistidos, ou seja, aproximadamente anos por serem atrelados aos saldos de conta individual.

B) HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

A avaliação atuarial foi realizada considerando as mesmas hipóteses e métodos atuariais utilizados no exercício anterior. Cabe salientar que a tábua de mortalidade geral (AT-83 male/female) e a rotatividade (nula), bem como os regimes financeiros e os métodos de financiamento, atendem aos requisitos previstos na Resolução CGPC Nº 18/2006. Com relação à taxa de juros, esta não possui influência nesses estudos atuariais, pois o resultado do plan está vinculado aos saldos de conta constituídos individualmente.

Em atendimento à Instrução nº 07/2013, foram realizados estudos técnicos c aderência, visando atestar as hipóteses utilizadas.

C) ANÁLISE DA RENTABILIDADE DO PLANO

A rentabilidade nominal do plano durante o ano de 2015 foi de 13,07%, conform informação recebida da INDUSPREVI. Descontando desse percentual o índice acumulado c indexador econômico (INPC), 11,28%, verifica-se a rentabilidade real ocorrida do exercíc (1,1307/1,1128)-1 = 1,6084%.

D) PROVISÕES MATEMÁTICAS, RESERVAS E FUNDOS

A composição das Provisões Matemáticas, das Reservas e dos Fundos em 31 c dezembro de 2015 é a seguinte (valores em reais):

Patrimônio de Cobertura do Plano	6.892.661,24
Provisões Matemáticas	6.892.661,24
- Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	231.303,72
- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	6.661.357,52
Resultado Técnico	0,00
Fundos	120.609,94
- Administrativo	39.676,72
- Fundo de Pecúlio	7.948,85
- Fundo Residual CD	72.984,37

E) APROVAÇÃO DA ALTERAÇÃO REGULAMENTAR

O Regulamento do Plano PAQUETAPrev passou por um processo de alteração durante o exercício de 2015, sendo aprovado pela PREVIC através de publicação no Diário Oficial da União, de 20 de novembro de 2015.

Dentre as alterações destacam-se aquelas relativas à redação regulamentar, a inclusão de um novo benefício de Pecúlio por Morte e um novo formato de opção de transformação do Saldo de Conta em renda.

A criação deste novo benefício trouxe impactos atuariais no plano, acarretando em mudanças no atual plano de custeio total, sendo este efeito apurado através de estudo cujos resultados encontram-se no parecer MIRADOR 0778/2015 (atualizada pela correspondência MIRADOR 0040/2016, de 18 de janeiro de 2016), que serão apresentados no item referente ao Plano de Custeio deste Parecer.

F) PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio com vigência a partir de 01/01/2016 possui a seguinte abertura:

CONTRIBUIÇÕES DA PATROCINADORA

- **Contribuição Normal: contribuição mensal, vinculada à contribuição básica individual do participante.**
A Contribuição Normal da Patrocinadora corresponderá ao percentual entre 10% (dez por cento) e 100% (cem por cento) da Contribuição Básica do Participante. Os percentuais serão definidos pela Patrocinadora, anualmente, no mês de dezembro de cada ano, válido para o ano seguinte. A ausência de manifestação por parte da Patrocinadora determinará a manutenção do último percentual praticado.
- **Contribuição Especial: contribuição mensal e correspondente à cobertura do tempo de serviço passado do participante fundador como empregado na patrocinadora.**
A Contribuição Especial da Patrocinadora será equivalente à contribuição adicional de igual valor à Contribuição Normal, para os Participantes que, na Data Efetiva do Plano, possuam idade igual ou superior a 50 (cinquenta) anos e mínimo de 5 (cinco) anos de Serviço Creditado. A contribuição foi aportada durante os primeiro cinco anos de plano. Após esse prazo a contribuição deixou de existir.
- **Contribuição Suplementar: contribuição a ser definida pela empresa.**
A Contribuição Suplementar da Patrocinadora será concedida, a seu critério, a qualquer época do ano e em valor ilimitado, em nome de participantes que possuam contribuição básica e/ou adicional e/ou esporádica.
- **Contribuição para cobertura do Pecúlio por Morte:**
Conforme parecer atuarial MIRADOR 0778/2015, de 11 de agosto de 2015, a contribuição necessária para o custeio será de 0,03% da Folha de Salários.

CONTRIBUIÇÕES DOS PARTICIPANTES

- **Contribuição Básica** – corresponderá a um percentual escolhido, entre 5% (cinco por cento) a 10% (dez por cento) da parcela do seu Salário de Contribuição que exceder a 6 (seis) vezes a Unidade de Referência PAQUETÁ (URP). Valor atual da URP= R\$ 420,33. Limite de salário de participação na contribuição básica = R\$ 2.521,98 .
- **Contribuição Adicional** – percentual de livre opção do participante. Incidente sobre o salário de contribuição.
- **Contribuição Esporádica** – contribuição eventual de valor livre.

Qualquer contribuição de Participante deverá ter valor mínimo equivalente a 15% da URP - Unidade de Referência Paquetá, equivalente nesta data a R\$ 63,05.

COBERTURA DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Para a cobertura das despesas administrativas geradas pela INDUSPREVI para a administração deste Plano de Benefícios, são assim instituídas:

- **Pela Patrocinadora**, que pagará adicionalmente um valor mensal equivalente a 5% (cinco por cento) sobre as contribuições vertidas ao plano pela patrocinadora e pelos participantes, observado o limite mínimo mensal total de R\$ 3.342,09, corrigidos anualmente pela variação do INPC acumulado de março a fevereiro, com vigência a partir de março, conforme Plano de Custeio definido e aprovado pelo Conselho Deliberativo da INDUSPREVI e a patrocinadora.



- **Participantes Autopatrocinados**
Sobre as contribuições aportadas pelos participantes autopatrocinados incidirá uma taxa de administração no mesmo percentual praticado pela INDUSPREVI com a Patrocinadora, ou seja, 5% sobre as contribuições totais.
- **Participantes Vinculados (aguardando Benefício Proporcional Diferido)**
Para administração dos recursos na forma do Benefício Proporcional Diferido incidirá taxa para cobertura da despesa administrativa, incidente em julho de cada ano, de 5% sobre a rentabilidade obtida no período entre a última incidência e o mês de junho ou o mês anterior em caso de desistência da situação, observado o valor mínimo de 1% do valor da URP (1% de R\$ 420,33 = R\$ 4,20). A taxa de administração, em caso de presunção ao Benefício Proporcional Diferido nos termos da legislação, incidirá a partir do 4º mês após o término do vínculo empregatício.
- **Assistidos:**
O custeio administrativo do Assistido incidirá em 0,15% sobre o valor do benefício mensal. Os que tiverem o benefício suspenso custearão a despesa administrativa de 5% sobre a rentabilidade obtida no saldo da conta de benefícios, descontado em julho de cada ano e a partir da aprovação do texto proposto do regulamento.

G) CONCLUSÕES

Para fins da avaliação atuarial do PAQUETÁPrev foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade. Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos para realização da avaliação atuarial.

Este plano na modalidade de contribuição definida foi aprovado e implantado durante o ano de 2005, estando em plena fase de acumulação de recursos. Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há diferenças a informar acerca da variação das provisões matemáticas em relação ao exercício anterior, pois essas refletem o total dos saldos de contas mantidos em favor dos participantes.

O Regulamento do Plano PAQUETÁPrev passou por um processo de alteração durante o exercício de 2015, sendo aprovado pela PREVIC através de publicação no Diário Oficial da União, de 20 de novembro de 2015. A situação financeiro-atuarial, em 31/12/2015, apresentou resultado nulo, tendo em vista ser um plano estruturado na modalidade de contribuição definida, em que o compromisso com os participantes está limitado ao saldo de conta individual, e os efeitos da alteração regulamentar são demonstrados no Plano de Custeio para o próximo exercício.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do PAQUETÁPrev, informamos que o plano encontra-se equilibrado, em conformidade com os princípios atuariais aceitos pela legislação vigente.


Giancarlo Giacominini Germany
Atuário M.I.B.A. 1020


Michel Lerpinière Rosa
Atuário M.I.B.A. 2653



PARECER ATUARIAL DO PLANO DE APOSENTADORIA DO SISTEMA FIERGS



MIRADOR 0122/2016

Porto Alegre, 03 de Março de 2016.

Ilmo. Sr.
Edison Danilo Massulo Lisboa
MD. Diretor Superintendente da
INDUSPREVI

Prezado Senhor,

Apresentamos, a seguir, o Parecer Atuarial do Plano FIERGSprevi, em conformidade com os resultados das avaliações atuariais de encerramento do exercício de 2015, posicionados na data de 31/12/2015, das patrocinadoras SENAI, SESI, CONDOMÍNIO, CIERGS E IEL.

PARECER ATUARIAL – PLANO DE PREVIDÊNCIA SISTEMA FIERGS - FIERGSPREVI

Este plano previdenciário possui característica de contribuição definida, sendo o valor do benefício calculado através da transformação do saldo de conta acumulado em nome de cada participante. O plano é oferecido aos empregados das Patrocinadoras SENAI, SESI, CONDOMÍNIO, CIERGS E IEL existindo segregação patrimonial e de custeio para cada uma das Patrocinadoras.

A) ESTATÍSTICAS

	SENAI	SESI	IEL	CIERGS	CONDOMÍNIO
Número de Ativos	568	681	08	209	31
Idade Média dos Ativos	35	35	34	35	46
Tempo Médio de Serviço faltante para a Aposentadoria (anos)	20	20	21	21	11
Expectativa Média de Vida ⁽¹⁾	28	29	30	28	26

⁽¹⁾ Expectativa Média de Vida na data da aposentadoria, com base na Tábua de Mortalidade Geral AT-83 segregada por sexo.

Observação: Além dos participantes em atividade, a patrocinadora SENAI possui 2 participantes assistidos, sendo um aposentado e um pensionista.

B) HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

A avaliação atuarial foi realizada considerando as mesmas hipóteses e métodos atuariais utilizados no exercício anterior. Cabe salientar que a tábua de mortalidade geral (AT-83 male/female), a taxa real de juros (5% ao ano) e a rotatividade (nula), bem como os regimes financeiros e os métodos de financiamento, atendem aos requisitos previstos na Resolução CGPC Nº 18/2006.

Em atendimento à Instrução nº 07/2013, foram realizados estudos técnicos de aderência, visando atestar as hipóteses utilizadas.

C) ANÁLISE DA RENTABILIDADE DO PLANO

A rentabilidade nominal do plano durante o ano de 2015 foi de 13,07%, conforme informação recebida da INDUSPREVI. Descontando desse percentual o índice acumulado do indexador econômico (INPC), 11,28%, verifica-se a rentabilidade real ocorrida do exercício: $(1,1307/1,1128)-1 = 1,6084\%$.

D) PROVISÕES MATEMÁTICAS, RESERVAS E FUNDOS

A composição das Provisões Matemáticas, das Reservas e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte (valores em reais):

	SENAI	SESI	CONDOMÍNIO	CIERGS	IEL
Patrimônio de Cobertura do Plano	9.540.048,51	6.243.848,12	502.475,02	3.813.458,03	230.506,55
Provisões Matemáticas:	9.540.048,51	6.243.848,12	502.475,02	3.813.458,03	230.506,55
- Benefícios Concedidos	611.482,31	0,00	0,00	0,00	0,00
- Benefícios a Conceder	8.928.566,20	6.243.848,12	502.475,02	3.813.458,03	230.506,55
Resultado Técnico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos:	1.787.554,37	1.756.027,05	46.861,46	640.563,43	81.272,13
- Fundo Administrativo	114.492,49	72.085,59	5.077,72	49.035,23	2.466,79
- Fundo Suplem. de Auxílio-Doença	223.109,50	147.431,88	11.357,08	80.956,84	5.957,79
- Fundo Residual CD	1.449.952,38	1.536.509,58	30.426,66	510.571,36	72.847,55

E) APROVAÇÃO DA ALTERAÇÃO REGULAMENTAR

O Regulamento do Plano FIERGSprevi (anteriormente chamado Plano de Aposentadoria Sistema FIERGS) passou por um processo de alteração durante o exercício de 2015, sendo aprovado pela PREVIC através de publicação no Diário Oficial da União, de 14 de outubro de 2015.

Dentre as alterações destacam-se as seguintes:

- Alteração do nome do plano;
- Permissão de designação de beneficiários além dos reconhecidos pela Previdência Social;
- Permissão de suspensão temporária de contribuição ao plano para participantes afastados da empresa por motivo de licença sem remuneração, auxílio-doença ou serviço militar;
- Permissão aos assistidos da suspensão de seu benefício de renda;
- Permissão aos assistidos da alteração da forma de recebimento de renda;
- Elevar o percentual do limite máximo do resgate da parte do saldo da conta de patrocinadora;
- Reduzir a carência para o direito ao resgate de parte do saldo de conta de patrocinadora;
- Inclusão de nova forma de recebimento de renda mensal, por percentual do saldo de conta;
- Exclusão da vedação de adesão de assistidos de outros planos, admitidos como novos empregados em outras patrocinadoras.

F) PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio com vigência a partir de 01/01/2016 possui a seguinte abertura:

Patrocinador: Contribuição Normal paritária à contribuição básica dos participantes, limitada no máximo em 8% do Salário de Contribuição. A contribuição será destinada ao pagamento da taxa de administração (8% da contribuição), à cobertura do Auxílio-Doença (percentual do total dos Salários de Contribuição, conforme tabela abaixo) e o valor restante será depositado nas contas individuais.

Patrocinadora	% dos SC para cobertura de Auxílio-Doença
SENAI	0,20%
SESI	0,19%
CONDOMÍNIO	0,50%
CIERGS	0,30%
IEL	0,14%

Participantes: Contribuição Básica mensal de percentual entre 5% e 8% do Salário de Contribuição, a ser alocado líquido da taxa de administração (8% sobre a contribuição) na conta individual. Contribuição Voluntária mensal de percentual livre aplicado sobre o salário de contribuição, a ser alocada líquida da taxa administrativa. Contribuição Esporádica eventual de valor livre, a ser alocada líquida da taxa administrativa.

Fontes de Custeio Administrativo:

- Patrocinadora e Participantes: para a cobertura das despesas administrativas com a administração geral do plano será deduzido taxa de 8% das contribuições previdenciais vertidas e será depositado o valor líquido nas respectivas contas de patrocinadora e participante.

- Autopatrocinados: custearão integralmente, além das contribuições previdenciais, o custeio da taxa de administração, inclusive a cobertura de Suplementação de Auxílio-Doença.



- Benefício Proporcional Diferido – BPD: incidência nas contas em julho de cada ano, de percentual de 8% aplicado sobre a rentabilidade obtida no saldo de conta no período entre a última incidência e o mês de junho ou entre a última incidência e o mês anterior, em caso de desistência deste por instituto ou por benefício. A taxa de administração, em caso de presunção ao Benefício Proporcional Diferido nos termos da legislação, incidirá a partir do 4º mês após o término do vínculo empregatício.

- Participante com contribuição suspensa: relativo ao período de suspensão de contribuição será descontado taxa de administração de 8% sobre a rentabilidade obtida no saldo de conta, em julho de cada ano, referente ao período da suspensão e o mês de junho, ou entre a última incidência e o mês anterior em caso de resgate ou retorno ao perfil contributivo.

- Ex-participantes (desligado do plano com saldo): haverá incidência da taxa de administração de 8% sobre a rentabilidade obtida no saldo de conta, em julho de cada ano, referente ao período do desligamento e o mês de junho.

- Assistidos: o custeio administrativo dos assistidos incidirá em 0,30% sobre o valor do benefício mensal. Aos assistidos que tiverem o benefício suspenso custearão a despesa administrativa de 8% sobre a rentabilidade obtida no saldo de conta de benefícios, descontado em julho de cada ano ou no mês da reativação da concessão do benefício.

Obs.: Nos casos de Benefício Proporcional Diferido, Participante com contribuição suspensa, Ex-participantes e Assistidos deve ser observado o valor mínimo, a título de taxa de administração, de 1% do valor da URP (1% de R\$ 422,09 = R\$ 4,22).

G) CONCLUSÕES

Para fins da avaliação atuarial do plano destas Patrocinadoras, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade, com data-base em 31/07/2015 e posicionado em 31/12/2015. Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos para realização da avaliação atuarial.

Este plano na modalidade de contribuição definida foi aprovado e implantado durante o ano de 2008, estando em plena fase de acumulação de recursos. Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há diferenças a informar acerca da variação das provisões matemáticas em relação ao exercício anterior, pois essas refletem o total dos saldos de contas mantidos em favor dos participantes.

Cabe salientar que o Regulamento do Plano FIERGSprevi (anteriormente chamado Plano de Aposentadoria Sistema FIERGS) passou por um processo de alteração durante o exercício de 2015, sendo aprovado pela PREVIC através de publicação no Diário Oficial da União, de 14 de outubro de 2015.

A situação financeiro-atuarial, em 31/12/2015, apresentou resultado nulo, tendo em vista ser um plano estruturado na modalidade de contribuição definida, em que o compromisso com os participantes está limitado ao saldo de conta individual, existindo apenas o benefício de auxílio-doença na modalidade de benefício definido, financiado por repartição simples.

Com relação aos custos para a cobertura de Auxílio-Doença, para todas as patrocinadoras manteve-se o mesmo percentual do exercício anterior.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular deste plano, informamos que o mesmo encontra-se equilibrado, em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente.

Colocamo-nos ao inteiro dispor para maiores esclarecimentos e aproveitamos para renovar nossos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Giancarlo Giacomin Germano
Giancarlo Giacomin Germano
Atuário M.I.B.A. 1020

Michel Lerpinière Rosa
Michel Lerpinière Rosa
Atuário M.I.B.A. 2653



PARECER ATUARIAL DO PLANO SIMECSPREVI



MIRADOR 0080/2016

Porto Alegre, 03 de Março de 2016.

Ilmo. Sr.
Edison Danilo Massulo Lisboa
MD. Diretor Superintendente da
INDUSPREVI

Prezado Senhor,

Apresentamos, a seguir, o Parecer Atuarial do Plano SIMECSPREVI, em conformidade com os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015, posicionados na data de 31/12/2015.

PARECER ATUARIAL – PLANO SIMECSPREVI

Este plano previdenciário possui característica de contribuição definida, sendo o valor do benefício calculado através da transformação do saldo de conta acumulado em nome de cada participante, que poderá optar pelo recebimento da renda por prazo indeterminado ou por prazo certo, conforme definições regulamentares.

Periodicamente, o valor do benefício é recalculado em função do saldo remanescente e, em caso de renda mensal por prazo certo, em função do prazo de opção para a percepção do benefício.

A) ESTATÍSTICAS

O plano possui 09 participantes ativos, com idade média igual a 47 anos e tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal igual a 14 anos. Com base na tábua de mortalidade geral AT-83 segregada por sexo, a expectativa média de vida dos participantes ativos, ao se aposentarem, é igual a 24 anos. O plano não possui participantes assistidos.

B) HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O plano SIMECSPREVI encontra-se em funcionamento desde 01/06/2010, estando em plena fase de acumulação. Por ser um plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida, inexistindo compromissos na modalidade de benefício definido, não é necessária a realização de estudos de aderência, sendo adotada apenas a premissa de “taxa real de juros” para alinhamento com a Política de Investimentos.

C) ANÁLISE DA RENTABILIDADE DO PLANO

A rentabilidade nominal do plano durante o ano de 2015 foi de 13,07%, conforme informação recebida da INDUSPREVI. Descontando desse percentual o índice acumulado do indexador econômico (INPC) no período, de 11,28%, verifica-se a rentabilidade real ocorrida do exercício: $(1,1307/1,1128) - 1 = 1,6084\%$.

D) PROVISÕES MATEMÁTICAS, RESERVAS E FUNDOS

A composição das Provisões Matemáticas, das Reservas e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte (valores em reais):

Patrimônio de Cobertura do Plano	1.582.388,40
Provisões Matemáticas	1.582.388,40
- Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	0,00
- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	1.582.388,40
Resultado Técnico	0,00
Fundos	57.778,70
- Administrativo	46.922,10
- Fundo Residual CD	10.856,60

E) PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio com vigência a partir de 01/01/2016 possui a seguinte abertura:

CONTRIBUIÇÕES DAS PATROCINADORAS

- **Contribuição Normal:** contribuição mensal, vinculada à contribuição básica individual do participante, conforme a sua idade:
 - Participante com idade até 50 anos: entre 50% e 100% a contribuição básica do participante.
 - Participante com idade entre 50 e 55 anos: entre 100% e 200% a contribuição básica.
 - Participante a partir de 55 anos de idade: entre 200% e 300% a contribuição básica.

Obs.: as contribuições de patrocinadora cessam automaticamente 06 meses após o participante ter preenchido as elegibilidades para aposentadoria normal e permanecer em atividade e não requerer o benefício (idade de 60 anos, exceção ao fundador que tiver ingressado com idade superior aos 60 anos, poderá requerer a aposentadoria normal aos 70 anos de idade).

CONTRIBUIÇÕES DOS PARTICIPANTES

- **Contribuição Básica:** mensal, mínimo de 3% e máximo 10% sobre o Salário de Contribuição.
- **Contribuição Voluntária:** mensal, percentual de livre opção do participante, aplicado sobre o Salário de Contribuição.
- **Contribuição Esporádica:** contribuição eventual de valor livre, em qualquer época do ano.

CONTRIBUIÇÕES ADMINISTRATIVAS

- Adicionalmente às contribuições da Patrocinadora e dos Participantes, serão cobrados os custos para cobertura das despesas administrativas, estabelecidas em 8% do total das contribuições de Participante e Patrocinadora ao plano, observado o valor mínimo de R\$ 688,65. O valor mínimo para fins de cobertura da despesa administrativa será reajustado, anualmente, em junho, pela variação do INPC.

A taxa para custeio administrativo será cobrada adicionalmente às contribuições previdenciais e será encargo da patrocinadora, inclusive referente aos aportes de contribuições esporádicas, com exceção ao participante que continuar contribuindo sem a contrapartida da patrocinadora, nos termos do artigo 23 do plano, que se responsabiliza pela despesa administrativa.

- Os Participantes Autopatrocinados custearão integralmente, além das contribuições ao plano, a taxa para a cobertura da despesa administrativa.
- Para a administração dos recursos na forma do Benefício Proporcional Diferido incidirá taxa de administração anual, descontada pela INDUSPREVI no mês de julho de cada ano ou no mês em que ocorrer a desistência deste por outro instituto ou no mês da conversão em benefício, nos termos do regulamento do plano, a ser descontada do saldo das respectivas reservas individuais do participante.

A base de cálculo são os valores obtidos com o retorno líquido de investimentos do montante aplicado, conforme a política de investimentos do plano, acumulados nos 12 meses anteriores à cobrança ou, em período menor, em caso de novas opções ou desistências, observado o valor mínimo de 1% do valor da URS (1% de R\$ 275,46 = R\$ 2,75).

Sobre o valor resultante da rentabilidade obtida no período, incidirá o mesmo percentual de custeio administrativo, acordado com a Patrocinadora para a administração do plano.

A taxa de administração, em caso de presunção ao Benefício Proporcional Diferido nos termos da legislação, incidirá a partir do 4º mês após o término do vínculo empregatício.

- O Assistido terá calculado e desconto do benefício mensal a despesa administrativa de 0,30% sobre o valor do benefício, não computado no valor mínimo de custeio mensal, conforme estabelece o regulamento do Plano de Gestão Administrativa.

F) CONCLUSÕES

Para fins da avaliação atuarial do Plano SIMECSPREVI, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade. Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos para realização da avaliação atuarial.

Este plano na modalidade de contribuição definida foi aprovado e implantado durante o ano de 2010, estando em plena fase de acumulação de recursos. Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há diferenças a informar acerca da variação das provisões matemáticas em relação ao exercício anterior, pois essas refletem o total dos saldos de contas mantidos em favor dos participantes.

A situação financeiro-atuarial, em 31/12/2015, apresentou resultado nulo, tendo em vista ser um plano estruturado na modalidade de contribuição definida, em que o compromisso com os participantes está limitado ao saldo de conta individual.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano SIMECSPREVI, informamos que o plano encontra-se equilibrado, em conformidade com os princípios atuariais aceitos pela legislação vigente.

Giancarlo Giacomini Germany
Giancarlo Giacomini Germany
Atuário M.I.B.A. 1020

Michel Lerpinière Rosa
Michel Lerpinière Rosa
Atuário M.I.B.A. 2653



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Conselheiros e Diretores da
INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
Porto Alegre/RS

Examinamos as demonstrações contábeis da **INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e a respectiva demonstração consolidada da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da **INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL** para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a

WAC

Exacto Auditoria
Rua Dona Laura, 228, 3º andar, CEP 90430-090, Porto Alegre, RS, Brasil
Fone: +55(51) 3331-2464 Fax: +55(51) 3331-2207
PORTO ALEGRE, RS SÃO PAULO, SP VITÓRIA, ES

Página 1 de 2

exacto@exacto.com.br
www.exacto.com.br



razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL** e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Ênfase

a) Ajuste de Precificação

a.1) Plano PREVIND SENAI/RS

Chamamos a atenção para a Nota 9.1, às demonstrações contábeis, que descreve o ajuste de precificação do Plano PREVIND SENAI/RS. De acordo com a Resolução MPS/CNPC nº 16/2014, o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços classificados na categoria títulos mantidos à vencimento, calculados considerando a diferença entre a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos em 31/12/2015, apresentou resultado positivo de R\$ 6.587 mil. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

a.2) Plano PREVIND SESI/RS

Chamamos a atenção para a Nota 9.1, às demonstrações contábeis, que descreve o ajuste de precificação do Plano PREVIND SESI/RS. De acordo com a Resolução MPS/CNPC nº 16/2014, o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços classificados na categoria títulos mantidos à vencimento, calculados considerando a diferença entre a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos em 31/12/2015, apresentou resultado positivo de R\$ 7.370 mil. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Porto Alegre, 04 de março de 2016.

EXACTO AUDITORIA S/S
CRC RS-001544/O-3

Daniel Eduardo Rodrigues
DANIEL EDUARDO RODRIGUES
CONTADOR CRC RS-30361

Exacto Auditoria
Rua Dona Laura, 228, 3º andar, CEP 90430-090, Porto Alegre, RS, Brasil
Fone: +55(51) 3331-2464 Fax: +55(51) 3331-2207
PORTO ALEGRE, RS SÃO PAULO, SP VITÓRIA, ES

Página 2 de 2

exacto@exacto.com.br
www.exacto.com.br



PARECER DO CONSELHO FISCAL



Parecer do Conselho Fiscal sobre as Demonstrações Contábeis e Relatório de Gestão da INDUSPREVI – Exercício 2015

Os membros do Conselho Fiscal da INDUSPREVI, no cumprimento das obrigações legais e estatutárias, tendo acompanhado e analisado a gestão econômico-financeira da Entidade, reuniram-se nesta data, em reunião ordinária, para examinar e apreciar a gestão apresentada pela Diretoria Executiva na forma de Relatório Anual de Gestão, Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Planos de Benefícios, Demonstrac o do Ativo Líquido por Planos de Benefícios, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, Demonstrac o das Provisões Técnicas dos Planos de Benefícios, Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis, pareceres e demonstrações atuariais e Relatório dos Auditores Independentes relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015. Com base no exame de tais documentos, e verificada a exatidão das contas apresentadas, este Conselho Fiscal é de parecer que as referidas peç s apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da "INDUSPREVI - Sociedade de Previdência Privada do Rio Grande do Sul" e decide, por unanimidade, recomendar a aprovação pelo Conselho Deliberativo.

Porto Alegre, 17 de març o de 2016.

João Carlos Sch fer
Presidente em exercício
Conselho Fiscal

Rodrigo Lauro Müller
Conselheiro

Claiton Oliveira da Costa
Conselheiro

Claudia Maria Mor s Pereira
Conselheira

MANIFESTAÇÃO DO
CONSELHO DELIBERATIVO



Manifesta o do Conselho Deliberativo sobre as Demonstra es Contábeis e Relatório de Gestão da INDUSPREVI – Exercício 2015

Os membros do Conselho Deliberativo da INDUSPREVI - Sociedade de Previdência Privada do Rio Grande do Sul, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, de acordo com o decidido em reunião realizada nesta data, conforme ata respectiva, aprovam, por unanimidade, os atos e contas apresentados pela Diretoria Executiva da Entidade, na forma de Relatório Anual de Gestão, Balanço Patrimonial, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Planos de Benefícios, Demonstrac o do Ativo Líquido por Planos de Benefícios, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, Demonstrac o das Provisões Técnicas dos Planos de Benefícios e Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis, relativamente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, devidamente respaldados pelos Pareceres e Demonstrações dos Atuários dos Planos e do Conselho Fiscal e do Relatório do Auditor Independente que recomendam a sua aprovação por este Conselho.

Porto Alegre, 22 de març o de 2016.

Carlos Alexandre Geyer
Presidente do Conselho Deliberativo

Ademar De Gasperi
Conselheiro

Marco Aurélio Vieira Paradedda
Conselheiro

Jorge Strassburger
Conselheiro

Graziela B. C. dos Santos de Castro
Conselheira

Sérgio Ivo Barth
Conselheiro

Maristela Cusin Longhi
Conselheira

Eliseu André Ferrigo
Conselheiro

DADOS GERAIS

Aprovação de funcionamento junto à SPC do MPAS

Portaria nº 3987 de 16-06-97 Código de Cadastro 03678

Início de Funcionamento

1º de dezembro de 1997

Órgãos da Administração e Fiscalização

Conselho Deliberativo

Membros Titulares

Carlos Alexandre Geyer- Presidente
Ademar De Gasperi
Marco Aurélio Vieira Paradedda
Jorge Strassburger
Graziela Beatriz
Castro dos Santos de Castro
Sérgio Ivo Barth

Membros Suplentes

Maristela Cusin Longhi
Ricardo José Wirth
Eliseu André Ferrigo

Conselho Fiscal

Membros Titulares

Jairo Adriani da Costa - Presidente
Nereu Schmitt Carraro
João Carlos Schafer

Membros Suplentes

Cláudia Maria Moraes Pereira
Rodrigo Lauro Müller
Claiton Oliveira da Costa

Diretoria Executiva

Diretor Superintendente: José de Souza Mendonça
Diretor Administrativo Financeiro: Luís Alexandre Ribeiro Cure
Diretora de Seguridade: Lira Maria Rodrigues Löffler

Patrocinadoras e Instituidores

SENAI/RS – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do RS
SESI/RS – Serviço Social da Indústria do RS
CIERGS – Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul
Paquetá Calçados Ltda.
Condomínio Institucional do Sistema FIERGS
IEL/RS – Núcleo Regional do Instituto Euvaldo Lodi do Estado do RS
SIMECS – Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul